

REVISTA APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 50 | OUTUBRO/2016 | EDIÇÃO 682



ESPECIAL

ESCOLAS DE MÁ QUALIDADE PROVOCAM RETROCESSO NO ENSINO MÉDICO

ASSOCIATIVISMO

Uma nova APM a serviço dos médicos

INTERNACIONAL

Mudanças na política externa após o impeachment

TELEMEDICINA

Futuro: consultas virtuais e monitoramento remoto

SANDOZ A Novartis
Division



O CUIDADO COM A SAÚDE COMEÇA COM VOCÊ.

18/10 - Dia do médico

Garantir acesso a medicamentos de alta qualidade¹ é missão da Sandoz, e isso só é possível graças ao seu cuidado especial com cada paciente.



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

¹ Site Sandoz (www.sandoz.com.br), Site da Anvisa: www.anvisa.gov.br/certificadoBoasPraticas. Data de Publicação 11/07/2016.



Assista
ao vídeo
institucional

www.sandoz.com.br

Set/2016 - BR1609527734

Um novo ataque contra a Medicina e a Saúde

O Programa Mais Médicos foi mantido pelo atual Governo. Criado em 2013 para recuperar os índices de popularidade da ex-presidente Dilma Rousseff e garantir sua reeleição, após enormes protestos de rua, contém, entre outras aberrações, a implantação de um grande número de escolas médicas.

No fim de setembro último, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a criação de mais 37 cursos de Medicina, sendo 13 deles no estado de São Paulo, onde o número atual de médicos por mil habitantes é bem mais elevado do que na maioria dos países de primeiro mundo.

O anúncio foi feito às vésperas das eleições, o que mostra o caráter eleitoral desta medida, que tem sido defendida insistentemente por diversos prefeitos. Serão mais três mil novos alunos e, em breve, estaremos formando quase 30 mil médicos por ano, prevendo-se que em uma década teremos dobrado o número de profissionais em atividade.

De todas as iniciativas previstas no programa, esta talvez seja a que terá as mais graves consequências para as futuras gerações. Não existem docentes em número suficiente para atender à demanda de formação. Não há também hospitais-escola preparados para o ensino médico.

Esse tipo de estrutura não se cria do dia para a noite como pensam nossos governantes. Se hoje já vemos muitas escolas formando médicos com grave deficiência, no futuro o problema se agravará, colocando a população em sério risco.

Trilhamos um caminho perigosíssimo e, em futuro não tão distante, a sociedade terá que se defrontar com as consequências do excesso de doutores com má qualificação profissional. Os Estados Unidos viveram caos semelhante há 100 anos. Então, uma comissão chefiada por Abraham Flexner elaborou relatório sobre a qualidade das escolas de Medicina ameri-

canas, o que resultou no fechamento de várias. Este exemplo deveria ser cuidadosamente analisado por aqueles que hoje decidem sobre esta matéria aqui no Brasil.

Infelizmente, os encaminhamentos políticos nesta área têm sido mais para atender aos interesses eleitorais do que para apresentar soluções para os problemas de saúde da população. Aos prefeitos, interessa um número cada vez maior de médicos. Assim, atendem a seus objetivos imediatos, sem se importar com a qualidade do atendimento.

O jogo de cena serve também como justificativa para a carência de investimentos no setor, pois como todos sabem, o Brasil é um dos países que menos investe em saúde pública no mundo.

De uma forma sutil, a demanda dos cidadãos por melhoria na assistência à saúde, claramente colocada nas manifestações de 2013, foi usada às avessas por marqueteiros da então presidente. Vendeu-se à população que o problema da Saúde era oriundo da falta de médicos e, com isto, possibilitou-se a abertura indiscriminada de escolas, que cobram caro e formam mal.

Esta é apenas uma das inúmeras medidas nocivas aos médicos e ao sistema de saúde adotadas pelo Governo Federal nos últimos anos. Outras são a vinda de profissionais do exterior sem revalidar seus diplomas, colocando em risco os pacientes; a não correção da tabela do SUS; o veto à lei do Ato Médico; e a interferência prejudicial na grade curricular dos cursos de Medicina e na residência médica.

Por esta razão, a APM apoia fortemente a criação da Frente Parlamentar da Medicina, para que possamos ter um canal de interlocução com o Congresso Nacional, buscando defender um atendimento digno à saúde da população.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM

Infelizmente, os encaminhamentos políticos na Saúde têm sido mais para atender aos interesses eleitorais do que para apresentar soluções para os problemas



12

Capa:

Abertura de escolas médicas x qualidade de ensino



30 Saúde Suplementar:

Reajustes importantes com a SulAmérica

38 Associativismo:

APM em defesa do médico e da qualidade da Medicina

44 Futuro:

Telemedicina revoluciona atendimento médico

6 Apresentação

8 Radar Médico

32 Saúde Suplementar

36 Saúde Pública

42 Radar Regionais

48 Política Internacional

50 Clube de Benefícios

54 Eu uso eu aprovo

56 Agenda Cultural

58 Literatura

60 Agenda Científica

62 Classificados

64 Cultura

66 Expediente



A arte de
cuidar do próximo
tem um poder **transformador**
tanto para quem cuida,
quanto para quem
recebe cuidados.

18 de Outubro : **DIA DO MÉDICO**

Por melhores escolas médicas

*Nesta edição especial
de Dia do Médico,
elencamos a efetiva
atuação da APM em prol
da defesa da classe*

Falta de infraestrutura adequada e corpo docente qualificado. Essa é a realidade trazida com o aumento exorbitante de escolas médicas, na maior parte particulares, nos últimos dez anos. Sem condições elementares para formar bons profissionais, nos deparamos com o aumento de médicos despreparados para a assistência, colocando em risco a vida e a saúde da população.

O Exame do Cremesp, que consegue apontar eventuais falhas na qualidade do ensino médico no estado de Paulo, mostrou em 2015 que do total de 2.726 egressos participantes, 48,13% não acertaram pelo menos 60% das 120 questões, em um universo de 30 faculdades avaliadas.

Para analisarmos o caminho que está sendo trilhado no contexto educacional médico, contamos com a contribuição de sete especialistas para o debate, além do próprio Ministério da Educação, em nossa reportagem de capa especial desta **Revista da APM**.

Para completar, o Governo renovou por mais três anos a permanência de profissionais cubanos no programa Mais Médicos, sem revalidação do diploma. A nova regra permite ainda ampliar a participação de brasileiros formados no exterior também sem revalidação de diplomas. Com isso, as entidades médicas temem a adesão de profissionais formados em faculdades que fazem fronteira com o Brasil, cuja qualidade é duvidosa.

Já na saúde suplementar, segmentos médicos têm se posicionado contrários à proposta de plano de cobertura limitada do Ministério da Saúde. A medida permite a flexibilização da Lei 9.656/1998, conhecida como a Lei dos Planos de Saúde.

Nesta edição especial de Dia do Médico, também elencamos a efetiva atuação da Associação Paulista de Medicina em prol da defesa do médico e as mudanças administrativas pelas quais a entidade passou nos últimos anos, proporcionando uma gestão moderna e melhor administração financeira. A construção do novo prédio da APM, por exemplo, é resultado deste cenário favorável.

Primando sempre pelos direitos dos médicos, a Comissão Estadual de Negociação, composta pela APM, Cremesp e Simesp, conseguiu negociar com a SulAmérica Saúde reajustes de 39 procedimentos cirúrgicos, englobando diversas especialidades. As atualizações dos valores variam de 13,05% a 103,30%.

Apresentamos também um pouco sobre a Telemedicina, um dos modelos mais emblemáticos para a Saúde do processo revolucionário da era tecnológica. Contamos ainda com a colaboração de Janina Onuki, professora da USP que explica, em artigo especial, as mudanças na política externa brasileira em decorrência do impedimento de Dilma Rousseff.

Para finalizar, um texto de Maurício de Sousa nos faz refletir. Boa leitura!

Ilustrações Mauro Nakata



Ivan de Melo Araújo

Diretores de Comunicação da APM



Amílcar Martins Giron



DUAS EXCELENTES OPORTUNIDADES: JUNTO AO MELHOR DA VILA NOVA CONCEIÇÃO OU DA AV. PAULISTA.



PRONTOS PARA MORAR OU INVESTIR.



Foto do apartamento decorado da Be Design

STUDIOS • PENTHOUSES • GARDENS **29 a 62m²** COM SERVIÇOS OPCIONAIS

AMPLAMENTE FINANCIADO

Informações:

(11) 3881-0885

Intermediação:

**FERNANDEZ
MERA**
WWW.FMERA.COM.BR

Realização:

**FIBRA
EXPERTS**
RESIDENCIAL | CORPORATIVO | URBANISMO

A incorporação do empreendimento BE DESIGN foi registrada em 22/11/2013, sob R.03 da matrícula nº 185.772 do 4º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. Equipamentos e utensílios são mera sugestão de decoração. Acabamentos poderão ser substituídos de acordo com a disponibilidade no mercado. BE PAULISTA foi registrado em 22/12/2011 sob R.05 da matrícula nº 102.994 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Intermediação: Fernandez Mera Negócios Imobiliários Ltda - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4910 - São Paulo/SP - (11) 3066-1005 - Cred 22.061-J.



OBRA DO NOVO PRÉDIO DA APM SEGUE ACELERADA

Em 23 de setembro, a TRS Engenharia apresentou, em reunião de diretoria da Associação Paulista de Medicina, o relatório de obra do novo prédio da APM. Estão aprovados os projetos em conjunto com a Sabesp e empresa de telefonia e em análise os processos com a Eletropaulo e Comgás, além do projeto técnico de incêndio realizado pelo Corpo de Bombeiros.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) também autorizou a rota de transportes, o que possibilitou a remoção de 82 caminhões de terra. Essa retirada permitiu a conclusão da execução de tirantes, continuidade das estruturas de contenção (cortinas) e início dos blocos de fundações do prédio.

“Nossa previsão é que no início de novembro já tenhamos a laje de piso do primeiro subsolo concretada”, avalia Enio de Souza, engenheiro diretor da TRS Engenharia, empresa gerenciadora da obra. Até agosto, o aporte financeiro acumulado foi de 9,67% e o percentual da construção correspondeu em 10,32%. “Essa equiparação demonstra que o que foi pago pela APM tem a correspondência dos serviços efetivamente executados”, reitera Souza.

CONGRESSOS DE UROLOGIA E CIRURGIA

Setembro foi o mês de importantes congressos médicos. No dia 8, o presidente da APM, Florisval Meinão, compôs a mesa da cerimônia de abertura oficial do XIV Congresso Paulista de Urologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia - Seção São Paulo. Também estiveram na solenidade o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o secretário estadual de Saúde, David Uip, ambos médicos, entre outras autoridades. Segundo Meinão, os presentes à mesa inicial fizeram um intenso debate sobre o sistema de Saúde no País, com todas as dificuldades de acesso que precisam ser enfrentadas e, principalmente, sobre a questão da judicialização e todos os problemas que dela decorrem. Houve tempo, ainda, para discussões sobre o financiamento do setor.

Já nos dias 10 e 11, ocorreram a 20ª Assembleia Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo São Paulo e o Congresso Paulista de Cirurgia 2016. Antônio José Gonçalves, primeiro secretário da APM, participou da sessão solene de encerramento, marcada com a posse de novos membros no colégio e homenagens.



Fotos: divulgação

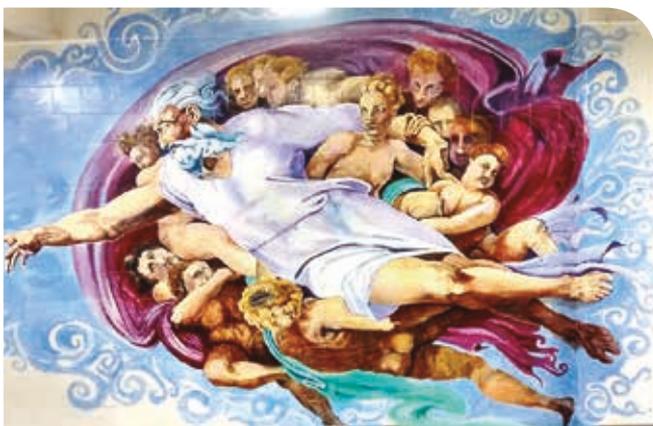


HOMENAGEM NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

O último 3 de setembro foi dia de comemoração para os médicos que se formaram em 1976 pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). A celebração de 40 anos de formatura da turma, que aconteceu no laboratório de Anatomia da faculdade, também serviu como homenagem ao professor Jose Carlos Prates, que iniciou sua trajetória na universidade em 1961.

Entre os ex-alunos da turma está José Luiz Gomes do Amaral, ex-presidente da Associação Médica Mundial e atual diretor Cultural adjunto da Associação Paulista de Medicina, e o médico e artista plástico premiado Wagner Kuroiwa, que está pintando reproduções da Capela Sistina no laboratório da Anatomia da EPM. Até o momento, 10 obras foram concluídas. A maior, "O Criador", tem cerca de 15 m².

"É minha obra mais gratificante. Desde o primeiro dia que entrei na sala de Anatomia, já tomado pela motivação humanista de nossa profissão, senti grande emoção do ambiente e dos corpos inertes que serviriam à formação médica daquele jovem grupo. Este sentimento se transformou em um projeto de tributo e gratidão: pintar murais clássicos nas paredes", explica Kuroiwa.



Osmar Bussios

FOI CRIME PASSIONAL OU NÃO?

Em 15 de janeiro de 1959, no interior da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, localizada no bairro nobre de Higienópolis, a professora Silvia Rosalinda Pinto Sampaio, na época com 27 anos, e o engenheiro e industrial, Silvio Marchioni, 30 anos, celebravam o matrimônio religioso. Foi quando o médico psiquiatra Abelardo Ribeiro de Paiva, 29 anos, descarregou o revólver calibre 38 que portava contra os noivos, primeiro em Silvio, depois em Silvia. Abelardo ficou preso por 22 anos, somados entre um ano na antiga Casa de Detenção do Carandiru e os demais no Hospital Psiquiátrico do Juqueri, em Franco da Rocha.

O fato de grande repercussão médica e jurídica, que contado nos dias de hoje parece uma trama da dramaturgia, foi analisado no dia 30 de agosto pelo psiquiatra forense e diretor Cultural da Associação Paulista de Medicina, Guido Arturo Palomba, e pelo magistrado e presidente do Instituto Internacional de Estudos de Polícia Judiciária (Interpoj), Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, na palestra "Direito e Medicina: pontos de contato". Cerca de 120 pessoas, entre profissionais e estudantes das respectivas áreas, estiveram no evento, realizado na APM.

Nos anos 1976, o então recém-formado Guido Palomba teve contato com os laudos e pareceres de Abelardo – diagnosticado com esquizofrenia paranoide, habitualmente acompanhada de alucinações, perturbações e delírios de perseguição –, além de contato físico com o autor do crime. "A grande lição que aprendi ali é que, primeiro, doença mental não escolhe nível social, cultural ou religioso; segundo, ele desconhecia a própria loucura", pontuou.

NOVOS MEMBROS NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Fotos: Osmar Bustos e Fobélie



O psiquiatra João Sampaio de Almeida Prado se tornou membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, ocupando a cadeira número 113, cujo patrono era Mario Rodrigues Louzã e o antecessor, José Rodrigues Louzã. A cerimônia de posse foi realizada no dia 22 de setembro, no Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina, com a participação de diretores da APM e representantes de outras entidades médicas de São Paulo e nacionais.

Já em 23 de agosto, o urologista Jamil Chade passou a ocupar a cadeira número 29 da Academia, cujo patrono é Euryclides de Jesus Zerbini e que teve como antecessor Adib Domingos Jatene. A cerimônia também foi prestigiada pelo presidente da APM, Florisval Meinão, que ocupa a cadeira 97 da instituição desde o ano passado.

MÚSICA EM PAUTA TRAZ O PIANISTA HERCULES GOMES

O pianista e compositor Hercules Gomes foi atração do Música em Pauta no dia 28 de setembro. “Já toquei algumas vezes em shows aqui na Associação Paulista de Medicina, mas sempre em bandas de amigos. Toda vez que vinha aqui, imaginava quando faria uma apresentação dos meus trabalhos. Este evento hoje é uma concretização”, agradeceu Hercules, ao expor trabalhos do pianista e compositor brasileiro Ernesto Nazareth (1863-1934). Ao apresentar ‘Duda no Frevo’, de Senô (1932), ele esclareceu que “o frevo é um dos ritmos menos explorados pelos pianistas, pois proporciona certa dificuldade na execução”, mas, de forma igual, o fascina. Ainda fizeram parte do repertório ‘Corrupião’, de Edu Lobo (1943); ‘Evocação nº 1’, de Nelson Ferreira (1902-1976); e ‘De frente pro crime’, de João Bosco (1946). Para fechar, fez uma homenagem a Chiquinha Gonzaga (1847 - 1935), compositora, pianista e maestrina.



Osmar Bustos



O LUGAR IDEAL PARA CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS MÉDICAS.

5 torres corporativas, 1 torre com salas comerciais, 1 hotel,
1 shopping, 2 edifícios residenciais, cafés, restaurantes
e praças integrados a um parque linear.

PARQUE DA CIDADE



Perspectiva ilustrada do complexo multiuso Parque da Cidade

SALAS COMERCIAIS A PARTIR DE 39 M² E LOJA
ÚNICA TORRE DE SALAS COMERCIAIS DO EMPREENDIMENTO.

TORRE OFFICE
PRONTA PARA USO



Perspectiva ilustrada da clínica de Medicina Geral



Perspectiva ilustrada da clínica oftalmológica



Foto Torre Office - Nov/15

Planejamento:



Intermediação:



tel.:3522-1800



Av. das Nações Unidas, 14.401
www.orealizacoes.com.br/parquedacidade

Abertura de escolas médicas x qualidade de ensino

CONVIDAMOS SETE ESPECIALISTAS, ALÉM DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PARA DEBATER O TEMA NAS PÁGINAS A SEGUIR

Da Redação

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, em setembro, a abertura de 37 novas escolas médicas, distribuídas ao longo do País. Assim, serão abertas mais 2.290 vagas nessas novas faculdades de Medicina no País e mais 593 em cursos já existentes. Anteriormente, 39 cidades haviam sido classificadas via edital, mas duas foram eliminadas do processo por conta das instituições candidatas não cumprirem alguns requisitos.

Atualmente, há 266 escolas médicas, segundo o cadastro eletrônico de Instituições e Cursos de Educação Superior do MEC – o Brasil já é o segundo na lista de países com o maior número de instituições. No mapa ao lado, é possível verificar onde as faculdades de Medicina em atividade estão e ainda relacioná-las ao número de médicos e da população em cada unidade federativa. É possível perceber, inclusive, a má distribuição dos profissionais médicos, mais concentrados no eixo Sul-Sudeste.

De acordo com a Demografia Médica 2015, o Brasil conta com 2,11 médicos a cada mil habitantes, número que vem crescendo ao longo do tempo. Em 1920, por exemplo, havia 14.031 médicos registrados, para uma população de 30 milhões, o que dava uma relação de 0,45 médico por mil habitantes.

Quarenta anos depois, em 1960, a relação havia subido pouco, para 0,49 – frente a 34.792 médicos e população de 70 milhões. Novamente 40 anos depois, em 2000, a população dobrou, para 169 milhões, e o número de médicos registrados aumentou oito vezes, atingindo a marca de 291.926 profissionais e 1,72 médico por mil habitantes.

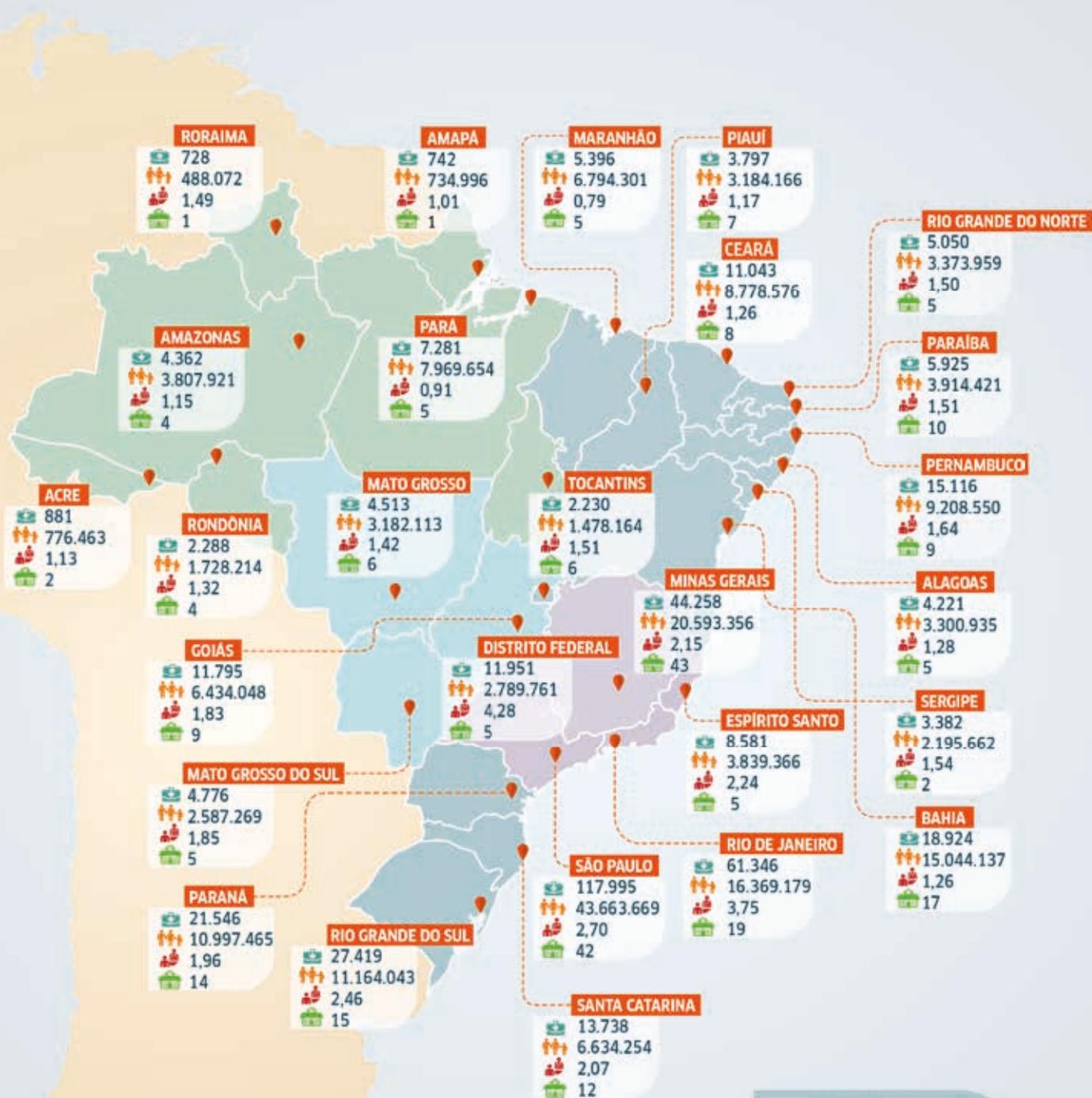
Como já dito, a distribuição dos profissionais é irregular. Enquanto há capitais como Vitória e Porto Alegre, com 11,9 e 8,9 médicos por mil habitantes, respectivamente, Macapá

(1,42) e Rio Branco (2,03) ficam na outra ponta.

Na esteira da decisão do MEC, e levando em conta a necessidade emergente de discussão sobre o tema, a **Revista da APM** convocou especialistas para trazerem suas contribuições. Participam desta edição Antonio Celso Nunes Nassif, ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB); José Luiz Gomes do Amaral, ex-presidente da Associação Médica Mundial e diretor da Associação Paulista de Medicina; Jose Otavio Costa Avler Junior, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Emília Inoue Sato, diretora da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp); José Eduardo Lutaif Dolci, diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo; Luiz Henrique Mandetta, deputado federal e médico; e Bráulio Luna Filho, coordenador do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), além do Ministério da Educação.

Convidados a debater a preocupação da classe médica com a qualidade de formação dos novos profissionais, diante da abertura acelerada e indiscriminada de vagas, o Ministério da Saúde, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) não quiseram participar.

Nas próximas páginas, você verá abordados temas como a qualificação dos preceptores, o número excessivo de escolas médicas, as mensalidades das universidades privadas, a obrigatoriedade de residência em Medicina de Família e Comunidade, as experiências do Exame do Cremesp, as propostas de exames terminais reprobatórios, os critérios de abertura de faculdades, a fiscalização das instituições e, claro, a qualidade do ensino.



Legenda

- Médicos
- População
- Relação Méd/1.000hab
- Número de escolas
- Capitais

Fontes: Demografia Médica 2015 e Cadastro e-MEC de instituições e cursos de educação superior

Prognóstico preocupante

Antonio Celso Nunes Nassif é médico formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde também concluiu mestrado e doutorado em Clínica Cirúrgica e é professor livre docente. Há algum tempo, o ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) mantém o site “Escolas Médicas”, que reúne artigos e notícias que discutem o avanço destas instituições no País. Na apresentação do portal, inclusive, o médico aponta que na década de 1960 existiam 29 escolas de Medicina no Brasil, passando a 73 em 1971. Número bem diferente das mais de 100 que existiam no início dos anos 2000 e das mais de 250 que temos hoje. A seguir, Nassif repercute temas que aborda frequentemente em seu portal, como a falta de qualidade de diversas faculdades, os requisitos para um bom curso de Medicina e experiências internacionais de fiscalização. *Por Guilherme Almeida*



Arquivo AMB

QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO NO PAÍS

É a pior possível. O ensino médico no Brasil virou um negócio para ganhar dinheiro. Estamos hoje com 271 cursos de Medicina em funcionamento, oferecendo 25.178 vagas anualmente. Ocupamos o segundo lugar na escala mundial, perdendo apenas para a Índia. Deixamos para trás, com grande diferença, a China, os Estados Unidos, o Japão, a Rússia e outros tantos. Ainda mais, o Ministério da Educação (MEC) estuda* aprovar mais 39 novos cursos propostos pelo Governo anterior, no programa Mais Médicos, liberados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), incluindo aí cidades de pequeno porte, sem hospitais adequados ou condições para formar corpo docente necessário para essa finalidade. O prognóstico qualitativo é deveras preocupante.

**O MEC anunciou, no último 27 de setembro, a abertura de 37 escolas médicas. Apenas no estado de São Paulo, foram liberados cursos nas cidades de Araçatuba, Araras, Bauru, Cubatão, Guarujá, Guarulhos, Jaú, Mauá, Osasco, Piracicaba, Rio Claro, São Bernardo do Campo e São José dos Campos.*

REQUISITOS DE UM BOM CURSO

É necessário que um bom curso de Medicina seja realizado em ambiente hospitalar acreditado desde o primeiro período; que o projeto pedagógico seja completo, orientado por professores qualificados (doutores ou mestres diplomados), tendo, dentro do possível, dedicação integral; que existam salários condizentes com essa dedicação, valendo para que os que desejem a dedicação exclusiva. Para estes profissionais, pode ser analisado que atendam pacientes privados no próprio hospital, após horário pré-estabelecido, em caráter limitado; e que haja apoio integral e financeiro aos acadêmicos, no sentido de realizarem trabalhos científicos tanto no hospital como também em cursos e congressos fora da Instituição de Ensino Superior (IES).

ACESSO AO ENSINO

A oportunidade de acesso não é tão difícil. O difícil é essa oportunidade estar aliada a um curso de qualidade, com todos os requisitos necessários para tal fim. Infelizmente, nos últimos dez anos, um verdadeiro festival de escolas médicas redundou em falência qualitativa do ensino da Medicina. Cursos médicos foram autorizados “às pencas”, sem a garantia de qualidade. Dessa forma, é de se

prever para os próximos anos a formação de profissionais sem as mínimas condições ao exercício da Medicina.

FISCALIZAÇÃO

Os princípios do Projeto Flexner*, criado em 1906 nos Estados Unidos e no Canadá, ainda hoje servem como exemplo. Se aplicados com o mesmo rigor, coragem e autoridade que foi dada ao Professor Flexner, teríamos, a meu ver, o seguinte resultado: um primeiro grupo, com boas escolas, às quais seria solicitado manter e até melhorar o padrão de ensino então aplicado; um segundo grupo, em que os cursos estão a requerer melhoria substancial no conjunto do projeto pedagógico, estruturas físicas e materiais, e corpo docente, aos quais seria dado prazo determinado para essa finalidade; e um terceiro grupo de escolas que não oferecem as mínimas condições de funcionamento, das quais seria exigido o fechamento do curso de Medicina.

**Abraham Flexner foi um educador contratado pela Fundação Carnegie, no começo do século XIX, que visitou 160 escolas médicas na América do Norte para elaborar um relatório sobre o ensino médico. A partir de suas diretrizes, foram fechadas diversas instituições e praticadas novas formas de funcionamento nas demais.*

OPORTUNIDADE FINANCEIRA

Sem dúvida alguma, há na abertura de escolas médicas atendimento a outros interesses. Hoje, em nosso País, é um grande negócio ter uma IES com curso de Medicina. Haja vista o interesse dos grandes grupos empresariais em adquirir, como já o vem fazendo, pequenas e médias instituições com curso de Medicina.

CAPACITAÇÃO EM PRECEPTORIA E RESIDÊNCIA EM PARALELO

Essa é uma questão muito complexa. O que mais interessa e preocupa é saber como irão qualificar adequadamente os preceptores. Como se dará a supervisão feita aos graduandos pelos residentes? Penso que o ensino médico necessita de uma profunda reformulação, na qual devem predominar critérios rígidos para a abertura de cursos de Medicina (aplicáveis aos que já estão em funcionamento) e um exame de proficiência após o curso, para autorizar o exercício profissional [como estava previsto inicialmente na Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – Anasem, mas que foi deixado de lado pelo Governo].

O exame terminal salvaguarda a Medicina

José Luiz Gomes do Amaral foi presidente da Associação Médica Mundial (WMA na sigla em inglês) no biênio 2011/2012, sendo o terceiro brasileiro a ocupar o cargo máximo na instituição desde a filiação do nosso País a ela, em 1951. Graduado pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) em 1976, especialista em Anestesiologia e Medicina Intensiva. Ex-presidente da Associação Médica Brasileira e da Associação Paulista de Medicina por dois mandatos, onde ocupa atualmente a posição de diretor Cultural adjunto, além de membro das Academias Nacional e Paulista de Medicina, Amaral conta com extensa atividade associativa no currículo, tendo acumulado grande experiência nos últimos 40 anos. Nessa entrevista à **Revista da APM**, ele faz seu diagnóstico acerca dos cursos oferecidos pelas escolas médicas brasileiras e sobre proposições de avaliações terminais, entre outros assuntos. *Por Guilherme Almeida*



Arquivo APM

PANORAMA DA EDUCAÇÃO MÉDICA

Hoje, existem no Brasil 271 escolas médicas. Número esse incerto face às notícias de que, a qualquer momento, dezenas de outras sejam autorizadas. Neste quesito, portanto, as cifras brasileiras ultrapassam quase todos os países do planeta. *[De acordo com o site escolas médicas, perdemos apenas para a Índia, que tem população superior a 1,2 bilhão de pessoas e 381 escolas médicas, e estamos à frente da China, com mais de 1,3 bilhão de habitantes e 150 faculdades de Medicina.]*

MÉDICOS INSERIDOS NO SISTEMA DE SAÚDE

A Medicina atual insere-se no sistema de saúde, estrutura que agrega instalações e recursos materiais, bem como a multiplicidade de valências em recursos humanos, organizados no sentido de facilitar o acesso das populações à atenção. Assim, o número de médicos tem de ser proporcional às dimensões do sistema de saúde e este, apropriado ao número e à distribuição dos habitantes do país.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS

O sistema de saúde, por sua vez, depende de investimento e boa gestão. Investe-se muito pouco e mal em saúde pública, assim temos uma atenção à saúde limitada e ineficiente. Consideradas as limitações do sistema brasileiro, tem-se hoje excedente de médicos. A má distribuição, no que concerne à relação médicos por habitantes, em determinadas áreas reflete apenas ausência ou presença de saúde suplementar. A educação médica exige campo de prática. Não há espaço, nem qualidade de prática para materializar suficiente formação para tantos alunos. *[Conforme pode ser observado no mapa da pág 13, no Distrito Federal e no estado do Rio de Janeiro, por exemplo, a relação de médicos por mil habitantes é de 4,28 e 3,75, respectivamente, acima do preconizado pela Organização Mundial da Saúde e da média da Europa, EUA, Canadá e Japão. Por outro lado, no Maranhão (0,79) e no Pará (0,91), o índice fica abaixo de países como Vietnã e Guatemala.]*

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Se o objetivo do Governo Federal de ter tantos novos médicos fosse fortalecer o Programa de Saúde da Família, o único caminho viável seria valorizar este profissional *[por exemplo por meio de Carreira de Estado semelhante a de juízes e promotores]*. Nunca subsidiar o programa com

profissionais inexperientes e mal valorizados, sobretudo destinando a ele médicos importados sem aferir sua qualificação, por meio da revalidação dos diplomas.

QUALIDADE PROFISSIONAL

Vivemos em um período recente de aviltamento da profissão do médico, refletido não apenas na informalidade dos postos de trabalho oferecidos, mas também pela contínua desmoralização da figura do médico, a quem se imputou a desassistência ao povo. A qualidade na formação médica foi preterida em favor da diplomação em massa. Os resultados serão sentidos profundamente nas próximas gerações. Diplomamos, em 2016, mais de 25 mil médicos, que exercerão a Medicina durante 40 anos ou mais. O impacto do malformado em 2016 será sentido mais ou menos até 2056, a um custo inaceitável de vidas brasileiras.

EXAME TERMINAL

Tenta-se impingir a ideia que um exame terminal penalizaria os alunos. É falso. O exame salvaguarda o interesse do paciente. A Medicina tem como premissa a ética, colocando em primeiro lugar o direito da população. Por outro lado, impedir que um aluno despreparado seja lançado na atividade clínica o defende da má prática, dirigindo-o de volta à escola para que melhore ou, ainda, para uma profissão em que ele possa ter real êxito. Ao redor do mundo, há países que não apenas realizam estas avaliações ao fim dos cursos, mas que também têm crescente preocupação com a atualização e revalidação periódica dos médicos.

OPORTUNIDADE FINANCEIRA

No Brasil, prevalecem os interesses comerciais de grupos escolares, muitas vezes financiadores de campanhas políticas, em detrimento à qualidade da assistência da população. Acrescente-se, ainda, motivações individuais, incluindo médicos e professores em busca de empregos no florescente mercado que hoje representa o ensino médico. *[Ainda de acordo com o site escolas médicas, a mensalidade de algumas escolas médicas brasileiras privadas ultrapassa R\$ 9 mil mensais, como é o caso da Faculdade São Leopoldo (Mandic), em Campinas (SP); da Universidade de Marília (Unimar), também no estado de São Paulo; e da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp), no Mato Grosso do Sul. As mais baratas têm mensalidade em torno de R\$ 3 mil por mês.]*

Temos muitas instituições de ensino que não oferecem cenários de prática

Jose Otavio Costa

Auler Junior é diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), para o período de 2014 a 2018, e professor titular da mesma instituição. Foi diretor clínico do Hospital das Clínicas da FMUSP. Especialista em Anestesiologia e Terapia intensiva, avalia que o número excessivo de escolas médicas sem supervisão adequada pode afetar a formação médica. Além disso, preocupa-se com a qualificação dos preceptores, sendo muitos deles jovens, “mas sem capacitação para ensinar e supervisionar”. Reforça ainda que a avaliação médica contribui para o aprimoramento do estudante de Medicina. *Por Keli Rocha*



Assessoria de Comunicação FMUSP

ESCOLAS MÉDICAS

Na opinião dos médicos e educadores da FMUSP, o principal diagnóstico *[do panorama geral da qualidade do ensino]* é um excesso de instituições, que não oferecem os citados cenários de prática ou os oferecem por meio de convênios com outras instituições. Embora possa garantir a prática supervisionada, é provável que a supervisão não tenha harmonia com o curso médico, ou seja, continuamente avaliada. Essa dissociação entre docentes e instrutores pode comprometer a formação do médico, notadamente quando as habilidades e competências necessárias para

o exercício seguro da Medicina não são garantidas por conta dessa ausência de cenários e instrutores qualificados.

CONCENTRAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Estudos sugerem que, até o presente, ainda há falta de médicos, mas o crescimento do número desses profissionais entraria em equilíbrio entre os anos 2025 e 2030. Com a grande quantidade de novos cursos médicos, esse equilíbrio será adiantado e logo causará um excesso de profissionais.

Além do mais, em praticamente todos os países se observa que médicos tendem a se concentrar próximo de grandes centros urbanos – como em qualquer outra profissão especializada. Esse quadro não será sanado pelo maior número de médicos. Provavelmente, essa concentração será ainda mais densa e preocupante.

O Programa de Saúde da Família, por sua vez, deve ser apoiado pela sociedade brasileira e, principalmente, receber sustentação pela qualidade dos profissionais que nele atuam. Acredita-se que o melhor gerenciamento do programa não ocorrerá somente pela maior oferta de médicos, mas pela qualificação, por carreiras bem estabelecidas e por hierarquia de apoio e suporte às decisões clínicas, seja em locais isolados ou em periferias de grandes centros urbanos.

NOVOS PRECEPTORES

Entre os melhores modelos de aprendizado está o que vem sendo oferecido na residência médica, em que o jovem médico pratica a Medicina sob estrita supervisão e com complexidade crescente. Entretanto, pelo atual modelo do Mais Médicos, muitos preceptores de Medicina de Família e Comunidade são jovens profissionais já com qualificação em sua área de atuação, mas sem capacitação para ensinar e supervisionar estudantes de Medicina, cujo foco de aprendizado é a formação geral, e não a especializada.

A FMUSP acredita que o modelo de um preceptor pode ser bem empregado se houver garantia de que ambas qualificações sejam oferecidas e avaliadas: como médico especialista em sua área de atuação e como instrutor que domina estratégias e métodos de ensino e supervisão. Sem essas qualificações, o ensino da Medicina e, conseqüentemente, o atendimento médico no PSF, terá sua eficácia reduzida, com menor segurança à população assistida.

AValiação DA FORMAÇÃO MÉDICA

Deve ser vista como um processo de aprimoramento da

formação do estudante em todos os níveis. Uma cultura de avaliação é sempre positiva, porque direciona os esforços dos aprendizes para sanar eventuais deficiências, documentadas pelas provas e outras formas de exame. Porém, há necessidade de adquirir competências e demonstrar que elas fazem parte do domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes do médico.

Dessa forma, as avaliações devem auxiliar o estudante de Medicina em sua melhor formação, mas principalmente devem certificar o médico perante a sociedade de que sua esperada competência é plena, atual e segura. O exame do Cremesp pode também oferecer meios de revisão para jovens médicos ultrapassarem as lacunas. Também sinaliza as possíveis deficiências das instituições de ensino para que estas realizem as correções de rumo.

ANASEM

As expectativas são muito boas. Espera-se que estas avaliações possam auxiliar na construção de uma série de indicadores; de um núcleo de conhecimentos tanto científicos quanto clínicos como fundamentos da formação geral em Medicina – e quais fatores podem influenciar para sua melhor aquisição e retenção; de competências embasadas em habilidades e atitudes e os melhores meios de instrução e aferição das mesmas; e de dados e correlações que possam apontar para os melhores modelos de instrução e supervisão para a formação em Medicina.

ANÁLISE CRÍTICA DO ESTUDANTE

A FMUSP tem um corpo docente de aproximadamente 400 professores, todos com doutorado. O curso é gerido pela Comissão de Graduação por meio de reuniões mensais e por uma Comissão Coordenadora de Cursos (CoC), que faz reuniões semanais. Em ambas, há representação dos estudantes. A preocupação maior da faculdade é oferecer não só um ensino qualificado, embasado nas melhores evidências da prática clínica, mas também qualificar seus estudantes para análise crítica do conhecimento atual.

Isso implica em oferecer oportunidades de pesquisa em laboratórios próprios, internacionalmente conceituados, bem como supervisionar o estudante em cenários de prática diversificados. Para isso, oferece atividades práticas com responsabilidades crescentes, desde a atenção primária em Unidades Básicas de Saúde da região do Butantã até os hospitais que compõem o complexo do Hospital das Clínicas de São Paulo, sendo todas essas instituições geridas pela FMUSP. ▶▶

É preciso integrar o conhecimento à prática profissional

Emília Inoue Sato é diretora da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) desde maio do último ano. É, inclusive, médica formada e doutorada em Reumatologia pela instituição, onde também já ocupou os cargos de professora e chefe de departamento. Membro do comitê editorial de diversas publicações científicas, a acadêmica contou um pouco sobre o trabalho que a EPM desenvolve em sua graduação e deu seu parecer sobre alguns pontos centrais da formação do médico brasileiro, como a qualidade do ensino e a avaliação progressiva de seus estudantes.

Por Guilherme Almeida

MÁ DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS

Não concordamos que a falta de médicos se resolve com o aumento de escolas médicas. Pois, mais do que a falta de médicos, há uma má distribuição deles nas diferentes regiões do País. Sendo uma nação de proporções continentais, com diferentes níveis de desenvolvimento e de infraestrutura, reconhecemos a dificuldade de se ter melhor distribuição de profissionais, incluindo os médicos. O simples aumento do número de médicos não vai resolver este problema. Insistimos na necessidade de uma política de melhoria de condições de trabalho



Osman Bustos

Osman Bustos

e de estímulo à presença do médico em locais mais distantes dos grandes centros urbanos.

AUMENTO DE CURSOS

É motivo de muita preocupação a qualidade do ensino médico no País. Houve um grande aumento do número de escolas médicas, principalmente privadas, sem que existisse controle das condições de infraestrutura e de recursos humanos para se oferecer um curso com mínima qualidade.

Diferente da formação de outros profissionais, um bom curso de Medicina requer locais para a prática da atividade, isto é, hospitais, prontos-socorros, ambulatórios e unidades básicas de saúde, além de bons professores, com formação sólida e experiência tanto na prática da profissão quanto no ensino médico.

Esperamos que a avaliação do Enade 2016 possa trazer mais informações sobre a qualidade do ensino médico no País, mas fica faltando a avaliação prática desses estudantes.

AVALIAÇÃO PROGRESSIVA

Temos expectativa que a avaliação proposta pelo MEC, que ficou a cargo do INEP, seja uma avaliação bem-feita, com qualidade e que consiga medir conhecimento, habilidade e competências dos alunos de Medicina. Sua devolutiva deverá orientar os responsáveis pelos cursos médicos a melhorarem as áreas com deficiência e permitirá acompanhar de perto a progressão do conhecimento dos alunos em diferentes séries.

A Escola Paulista de Medicina foi pioneira em aplicar a Prova do Progresso, avaliação única aos alunos de Medicina de todas as séries e que mede a aquisição de conhecimento ao longo do curso. Há vários anos, a prova deixou de ser apenas de uma instituição e conta com a participação de diversas escolas médicas do estado de São Paulo e de outros, e tem sido muito bem avaliada em seu conjunto. A Prova do Progresso tem finalidade formativa e não reprobatória.

EXAME FINAL REPROBATÓRIO

A princípio, fica contraditório se permitir a abertura de tantos cursos de Medicina, sem o devido controle de qualidade e, posteriormente, se fazer exames que impeçam o exercício profissional. Muitos estudantes terão investido bastante recurso para se graduarem e, se reprovados, não terão direito ao exercício da Medicina.

Por outro lado, também não é correto termos profissionais sem o mínimo conhecimento necessário para o bom exercício

da Medicina. Pessoalmente, sou favorável que a prova do INEP, sendo bem-feita, tenha caráter reprobatório no 6º ano, e que os estudantes não aprovados tenham a oportunidade de refazer disciplinas/estágios e se submeterem a novo exame no ano seguinte.

Outra alternativa proposta é termos avaliação periódica de todas as escolas médicas, e as que tiverem mau posicionamento deverão ter seus cursos sob vigilância, até que se consiga melhorar o desempenho. Entretanto, será necessário que isto seja realizado de forma bastante rigorosa.

RESIDÊNCIA E PRECEPTORIA

Somos favoráveis à convivência hierarquizada entre estudante e residente, mas acreditamos que o ensino do graduando deve ser feito por preceptor que já tenha concluído a residência médica e tenha mais experiência tanto profissional quanto no ensino.

Também acreditamos que o objetivo da residência é permitir a prática médica sob supervisão e, portanto, a capacitação para ser supervisor deveria, idealmente, ser feita após o término dela, e não de forma concomitante como prevê o Programa Mais Médicos com a Medicina de Família e Comunidade.

ESTÍMULOS AOS ALUNOS

A EPM trabalha na graduação em consonância com as novas diretrizes curriculares, para formar um médico com bom conhecimento geral e humanitário, sem deixar de se preocupar em dar um sólido conhecimento em ciências básicas, assim como em propedêutica, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes em nosso meio. Estimulamos a participação do aluno em diferentes cenários de atuação do médico desde o início da graduação. Conquanto ainda não seja o ideal, há um grande esforço para termos uma integração entre ciências básicas e a utilização desses conhecimentos na prática profissional.

Há também grande interesse na conscientização do estudante de graduação no trabalho em equipe, com ética e comprometido com o melhor atendimento ao paciente. Frisamos ainda a necessidade de utilizar de forma adequada os recursos finitos da Saúde, com terapias/intervenções com as melhores evidências científicas. Apesar das grandes dificuldades pelas quais passam os hospitais universitários, com a falta de recursos financeiros, a Escola Paulista de Medicina está muito orgulhosa de ter sido classificada como a melhor escola médica do Brasil no ranking da Folha de São Paulo. ▶

Falta uma Política Nacional da Carreira Médica

José Eduardo L. Dolci,

diretor do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, é pessimista em relação à qualidade do ensino médico brasileiro. Segundo ele, a avaliação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo é um exemplo indicador da qualidade precária dessa educação. Com mestrado e doutorado em Otorrinolaringologia, ambos pela Universidade Federal de São Paulo, Dolci defende uma Política Nacional da Carreira Médica, que estimule a trajetória pública do profissional, pautada em concurso público. *Por Keli Rocha*



ESCOLAS MÉDICAS

A justificativa para a abertura de tantas escolas médicas no Brasil, baseada no argumento de que faltam médicos, não condiz com a realidade. A nosso ver, falta uma Política Nacional da Carreira Médica nos moldes do Ministério Público e Judiciário, em que o médico que desejar fará toda a sua trajetória profissional pautada em um concurso público, sem interferências políticas momentâneas e regionais. Só assim conseguiremos alocar médicos nos locais mais distantes. Acredito que o Programa de Saúde da Família deva ser reestruturado, fortalecido, incentivado e priorizado.

FORMAÇÃO MÉDICA

Infelizmente, o retrato geral da formação médica no Brasil não é bom. O melhor exemplo dessa avaliação é o Exame do Cremesp [criado em 2005 e que desde então vem auxiliando na avaliação das escolas médicas paulistas], que tem mostrado um índice de aprovação dos egressos abaixo do mínimo aceitável. A abertura indiscriminada de escolas de Medicina no nosso País tem colaborado para esse cenário.

EXAME DO CREMESP

Tem mostrado que nossos egressos não têm formação adequada em muitas escolas. Acredito que essa avaliação serve para que cada escola reflita sobre seus problemas, suas falhas e procure corrigi-los, como já temos observado em muitas faculdades de Medicina de São Paulo. Dessa forma, um dos objetivos do Exame do Cremesp já é atingido. [Na 11ª edição, em 2015, quase 49% dos recém-formados não atingiram o percentual mínimo de 60% de acerto na prova. Das 45 escolas médicas em atividade em São Paulo, 30 foram avaliadas.]

ANASEM

A última portaria do Ministério da Educação e Inep sobre a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina deixou bem claro que o exame não será regulador nem terá caráter reprobatório. O objetivo será avaliar as competências e medir proficiência em Medicina geral. Lembrando que a proficiência revela um conjunto de habilidades referidas a um único “traço latente”, no caso da Anasem, medicina generalista. Também é importante salientar que a avaliação não terá influência nos exames para residência médica. Precisamos sim de uma avaliação progressiva dos estudantes de Medicina, para que possamos identificar falhas e corrigi-las a tempo.

PRECEPTORES

O Plano Nacional de Preceptores, [lançado em 2015 pelo Ministério da Saúde, através da Portaria Interministerial nº 1618/2015], foi criado para suprir a carência de docentes frente à grande quantidade de novas escolas médicas. Não temos professores qualificados e titulados para todas essas instituições. A meu ver, é um erro para tentar corrigir o erro anterior. [De acordo com a Portaria, os médicos que ingressarem nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade, de 2016 até 2018, poderão aderir à especialização em preceptoria, que será realizada de modo concomitante à residência médica e, ao final do curso, estarão capacitados para atuar como preceptores de graduação e residência.]

MÉDICOS GENERALISTAS

O curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, desde a sua criação, tem como objetivo formar médicos generalistas, com formação humanística e ética. [Em 2014, dos médicos em atividade no País, 159.341 eram generalistas, representando 41% dos profissionais. Especialistas representavam 228.862, ou seja, 59%, de acordo com a Demografia Médica no Brasil 2015.] Para isso, nosso aluno está dentro do ambiente hospitalar e Unidades Básicas de Saúde desde o primeiro ano, sempre sob orientação direta de um professor/instrutor e com matriz curricular integrada.

CONTRIBUIÇÃO À SOCIEDADE

Atualmente, o quadro docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, criada em 1963, é composto, principalmente, por graduados na própria faculdade, com 372 professores, sendo 282 (75,8%) doutores, 73 (19,6%) mestres e 17 (4,5%) especialistas, que lecionam para 1.158 graduandos, 250 pós-graduandos “stricto sensu” e 1.400 pós-graduandos “lato sensu”.

Está posicionada entre as melhores instituições de ensino superior em Medicina do País, sendo sua contribuição para tal desenvolvimento ratificada pelas inúmeras pesquisas tecnocientíficas nas áreas básica e clínica. Os estudos são aplicados em diversas entidades, como Hospital Central, Hospital São Luís Gonzaga, Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental, Centro de Saúde-Escola Barra Funda e Hospital Geriátrico Dom Pedro II. Em 2008, foram iniciadas as atividades de Telemedicina [confirma matéria sobre o tema na pág 44], com a iniciativa de prover cursos de curta duração para instituições. ►►



Abertura desenfreada e sem critérios de faculdades de Medicina

Para **Luiz Henrique Mandetta**, deputado federal e médico, com a abertura indiscriminada de faculdades médicas privadas, haverá uma geração de recém-formados endividados e mal preparados. “Pelas regras do Fies, um curso de Medicina no valor mensal de R\$ 6 mil durante o período de seis anos gera uma dívida de mais de R\$ 1 milhão, que deverá ser quitada em 18 anos”, ressalta. O parlamentar critica ainda a obrigatoriedade da residência em Medicina de Família e Comunidade imposta pelo Governo Federal por meio do Mais Médicos. *Por Keli Rocha*

CURRÍCULOS DESATUALIZADOS

O panorama geral da qualidade de ensino no País é a constatação de que já estamos há muito tempo formando mal os nossos médicos. Estamos com os currículos desatualizados, alguns professores de Medicina muitas vezes sem preparo para a arte de ensinar. Improvisação de várias cadeiras importan-



Divulgação

tes, com dois sistemas de ensino paralelos: o tradicional e o de estudo por problemas, que não conversam entre si. Não sabemos ainda qual vai ser o futuro prognóstico do ensino médico, a não ser que estamos formando mal. E com essa abertura desenfreada de novas faculdades de Medicina e sem critérios, devemos formar pior.

RECÉM-FORMADOS ENDIVIDADOS

Essas novas vagas em Medicina foram, na maioria das vezes, abertas em faculdades privadas, criadas em função de um financiamento como o Fies, que é um repasse direto de dinheiro aos grupos escolares de investimento educacional. Esses jovens médicos sairão da faculdade com uma dívida muito grande a pagar. Pelas regras do Fies, um curso de Medicina no valor mensal de R\$ 6 mil, durante o período de seis anos, gera uma dívida de mais de R\$ 1 milhão, que deverá ser quitada em 18 anos. Então, o recém-formado vai partir para aquelas práticas típicas de quem precisa ganhar dinheiro, como plantões extenuantes e aceitar condições desfavoráveis de trabalho. Vai ser uma geração de médicos endividados e malformados, o que é um coquetel explosivo para a sociedade.

RETENÇÃO E ABERTURA DE FACULDADES

Quando se aplica uma prova como a do Cremesp, em que o percentual de aprovação é baixo, significa que durante os últimos seis anos o aluno já vinha tendo desempenho baixo e estava sendo aprovado pelos mestres. Apesar de o Governo ter prometido por várias vezes criar avaliações seriadas durante o curso de Medicina, é muito difícil a gente ver neste País políticas sérias, que primam pela qualidade. Estamos indo para 340 escolas médicas, devemos formar algo em torno de 35 mil médicos/ano. E o pior, a grande maioria malformada. O curso de Medicina vai ser explosivo, teremos muitos casos de má prática médica.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

O meio mais adequado para fiscalizar e avaliar as escolas médicas deve passar pela exigência de um percentual grande de professores com mestrado ou doutorado, produção científica, vivência hospitalar de ensino na prática, reforço da questão ética, enfim, recuperar esses profissionais que têm tanta autonomia de decidir sobre a vida das pessoas, para que tenham a noção do papel deles na sociedade. É importante fazer com que as avaliações ocorram durante todo o curso e cobrar das faculdades que façam os investimentos necessários para que a sociedade tenha bons médicos. A

indústria de diplomas como a gente está vendo vai ser extremamente cara e ineficaz para o País.

FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO DAS ESCOLAS

Há movimentação parlamentar para que sejam aprimoradas as leis de fiscalização, regulação e abertura de escolas médicas. No ano passado, foi feita grande avaliação no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara e criada uma subcomissão para avaliar as questões da formação, pós-graduação e carreira médica. Isso resultou em projetos de lei que tentam aperfeiçoar a fiscalização, a questão dos exames de progressão e elaborar critérios mais claros para a criação de cursos de Medicina. Esses projetos ainda estão em tramitação no Congresso Nacional.

CONCENTRAÇÃO PROFISSIONAL

Após o curso, o Mais Médicos optou por serviço civil obrigatório, de um a dois anos, com a Medicina de Família e Comunidade como pré-requisito para a residência médica. E o SUS não tem nenhuma proposta de trabalho para essas pessoas. Jogam-nas ao sabor do mercado. O interior não tem condições de oferecer uma carreira. Normalmente, oferta um grande salário e paga o profissional por pouco tempo. Não há condições de infraestrutura para a prática da Medicina no interior.

Então, vamos continuar a ver uma elevada concentração de médicos nas capitais, onde há infraestrutura no atendimento à Saúde e a relação médico/habitante já é explosiva. Temos cidades com mais de 12 médicos por mil habitantes, e no Brasil todo, uma relação inferior a 2,5. Assim, teremos no País duas categorias de Medicina, para dois tipos de brasileiros: aqueles que vão em locais de alta especialização, com grau de excelência, extremamente caros, proibitivos para a grande maioria da população; e os que ficarão à mercê de um mercado grotesco, que não traz nenhum tipo de inovação, de perspectiva de carreira para que um jovem médico brasileiro possa ter uma vida decente e paz de espírito para praticar a Medicina.

FUTURO DA MEDICINA

Precisamos criar políticas públicas porque somos um País que envelhece. Um País que precisa se preparar para a explosão de doenças degenerativas, cardiovasculares, ao mesmo tempo que convive com uma epidemia de traumas e de doenças negligenciadas, como a dengue e a leishmaniose. É válido também para o sistema de Saúde formar uma atenção básica que funcione. ►►

Escolas precisam de mecanismos externos de avaliação para evoluir

Bráulio Luna Filho é graduado pela Universidade Federal da Bahia, especialista em Medicina Interna e Cardiologia pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo e doutor pela Universidade Federal de São Paulo. Nessa conversa, o atual secretário e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo expõe os aprendizados do Exame do Cremesp e fala sobre suas expectativas diante da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem). Com sua experiência internacional – Luna Filho é *ex-research fellow* do *Brigham & Women Hospital*, da *Harvard Medical School* (Boston, EUA) –, também aborda meios de avaliação de escolas médicas praticados em outras partes do mundo. *Por Guilherme Almeida*

EXAME DO CREMESP

O que esta avaliação tem constatado é que existe uma heterogeneidade na qualidade dos egressos das escolas médicas de São Paulo. Isso fica evidente quando você analisa o conjunto de faculdades públicas e privadas. Embora existam instituições privadas com desempenho muito bom e públicas com desempenho não tão bom, quando você faz a análise do



Osman Bastos

grupo, as privadas tendem a ter um resultado pior. Isso se deve a vários fatores e, de qualquer maneira, nos preocupa. Em geral, constatamos, lamentavelmente, que cerca de metade dos egressos têm formação inadequada para começar a prática médica, principalmente no Brasil, onde o indivíduo se forma e tem direito ao exercício pleno da Medicina.

AVALIAÇÃO NACIONAL SERIADA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Houve uma mudança na Anasem que causou certa apreensão. Não foi qualificado ainda quem serão os componentes da comissão que irá supervisionar e acompanhar a aplicação da prova. Na portaria anterior, estes atores estavam definidos.

Outro aspecto que chamou a atenção é que antes estava claro que o estudante do 6º ano que não alcançasse determinado nível – que seria estabelecido pela comissão – não se graduaria. Agora, ainda não está definido como isso funcionará.

De qualquer maneira, não houve desistência do que estava definido na lei, que é fazer uma avaliação no 2º, 4º e 6º anos. Esperamos que aconteça com a melhor técnica pedagógica possível.

AVALIAÇÃO

As escolas têm programas de acompanhamento. Elas são monitoradas, prestam contas ao Ministério da Educação, que avalia a estrutura docente da instituição e irá aplicar agora a Anasem. Tudo isso tem a ver com a estrutura interna da escola, para que mantenham um mínimo de qualidade.

Mas o que a prática no mundo demonstra? Que é necessária uma avaliação externa. E as experiências apontam que, em geral, o Estado não faz este papel. Nos lugares onde esse esquema funciona, são organizações sociais que fazem as avaliações externas, com verbas do Estado, em duas fases. A primeira é acreditando as escolas e vendo como estão aplicando o seu programa pedagógico. A segunda é checando, ao fim do processo, se a escola alcançou a qualidade necessária para graduar os alunos.

Nesse ponto, o Cremesp defende a necessidade do exame terminal de licenciatura, para provar que o aluno está capacitado para exercer a prática médica.

INTERESSES FINANCEIROS

O grande problema do Brasil é que praticamente 70% das escolas são privadas. Muitas delas visam apenas lucro. Fica muito difícil garantir a qualidade assim. Na maioria dos

países do mundo, as melhores escolas pertencem a fundações que não visam lucro. No Brasil, as escolas viraram um grande filão de negócio: são caras, têm mensalidade média de R\$ 5 mil e baixa taxa de desistência (inferior a 5%, diferente de outros cursos que atingem quase 40%). Virou um mercado muito interessante para a indústria da Educação. No Brasil, esses grupos são muito poderosos, financiam candidaturas de parlamentares e criam dificuldades para fiscalizar as escolas com isenção.

FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Discordamos que o curso médico tenha que estar voltado somente para formar clínicos gerais ou somente especialistas. O curso médico tem que formar um profissional com conhecimento amplo, que irá se especializar na residência médica. Querer que todos entrem no mercado via Programa de Saúde da Família está incorreto, não é assim que se supre a falta de indivíduos especializados na atenção primária.

O que irá fazer com que colegas escolham esta área são boas condições de trabalho e remuneração adequada, com plano de carreira. Na medida que o mercado esteja discriminando financeiramente quem faz determinados atendimentos em relação a outros, a tendência é que os médicos recém-formados optem por caminhos nos quais possam obter mais renda, naturalmente.

RESIDÊNCIA SIMULTÂNEA AO CURSO DE PRECEPTORIA

Essa proposta não deve atrapalhar a formação do médico. O que deveria acontecer, no entanto, seria a disponibilização de tecnologias de aperfeiçoamento e treinamento para aquele indivíduo que quer fazer isso, que tem características e motivações para isso. Você não pode querer que todo mundo seja físico nuclear, só pela necessidade de ter físicos nucleares.

Acharia mais interessante se o Governo estivesse preocupado em capacitar professores para escolas médicas, treinando os médicos que estão vinculados a programas de Educação, para que aprendam técnicas de ensino e avaliação. A preceptoria na residência é o cenário menos preocupante, pois é um treinamento, você só precisa de um especialista do lado para acompanhar, alguém que saiba realizar os procedimentos, não de um professor.

O professor de Medicina não é só quem sabe fazer, mas quem avalia, motiva e estimula o aluno a aprender de maneira continuada. ►►

Fiscalização sistemática e critérios definidos para novas escolas



O Ministério da Educação (MEC) é um órgão de administração federal direta, que tem por área de competência a política nacional de Educação. A instituição é responsável por educação infantil, fundamental, média e superior e compete a ela a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais e a pesquisa e a extensão universitárias, entre outras atribuições. Atualmente, a pasta é comandada por José Mendonça Bezerra Filho, administrador de empresas que foi, por duas gestões, vice-governador do estado de Pernambuco. À **Revista da APM**, o MEC se posicionou de forma institucional a respeito da Lei dos Mais Médicos, dos critérios para a abertura de novas escolas e da estruturação e fiscalização das instituições. *Por Guilherme Almeida*

MAIS MÉDICOS

Sua implementação, pela Lei nº 12.871/13, estabeleceu como objetivos diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias; fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde; aprimorar a formação médica, proporcionar mais experiência no campo de prática médica durante o processo de formação e ampliar a inserção do estudante de Medicina nas unidades de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para alcançar essas finalidades, a Lei também estabeleceu a reordenação da oferta de cursos de Medicina e vagas para residência médica, priorizando regiões com menor relação de vagas e médicos por habitante e com estrutura de serviços de Saúde em condições de ofertar campo de prática suficiente e de qualidade para os alunos; estabelecimento de novos parâmetros para a formação médica no País; e promoção, nas regiões prioritárias do SUS, de aperfeiçoamento médico na área de atenção básica em saúde, mediante integração ensino-serviço, inclusive por meio de intercâmbio internacional.

A reordenação da oferta de cursos de Medicina e de vagas para residência médica, assim como o estabelecimento de novos parâmetros para a formação médica no País, exigiu a definição de novos procedimentos, regras e formas de abordar a graduação, no âmbito do Ministério da Educação.

ESTRUTURAÇÃO

Para os novos cursos de Medicina em instituições privadas de ensino superior, inaugurou-se a seleção de municípios e de propostas das faculdades por meio de editais de chamamento público de ampla concorrência. O Edital nº 03/2013, por exemplo, estabeleceu que o município, para sediar curso de Medicina, deveria atender obrigatoriamente aos seguintes critérios:

- hospital de ensino ou unidade hospitalar com este potencial, conforme legislação de regência;
- número de leitos SUS disponíveis por aluno maior ou igual a cinco, ou seja, para um curso com 50 vagas, o município deverá possuir, no mínimo, 250 leitos SUS disponíveis;
- existência de hospital com mais de 100 leitos exclusivos para o curso;
- existência de leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro;
- existência de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;

- número de alunos por equipe de atenção básica menor ou igual a três, considerando o mínimo de 17 equipes;
- existência de, pelo menos, três programas de residência médica nas especialidades prioritárias: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade;
- adesão, pelo município, ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica – PMAQ, do Ministério da Saúde.

CRITÉRIOS

No caso das instituições privadas de educação superior, o Edital nº 06/2014 previu o atendimento, resumidamente, aos seguintes critérios para a oferta do curso de Medicina: capacidade econômico-financeira, regularidade jurídica e fiscal da mantenedora, experiência regulatória da Instituição de Ensino Superior (IES) e da mantenedora (quanto à qualidade institucional e de cursos, experiência na oferta de cursos de graduação e pós-graduação em Medicina); qualidade e pertinência da proposta, contendo projeto pedagógico do curso de Medicina; plano de formação e desenvolvimento da docência em Saúde; plano de infraestrutura da IES; plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de Saúde do SUS no município/região onde o curso será sediado; plano de implantação de residência médica e de oferta de bolsas de alunos. Entretanto, como o edital ainda se encontra em fase de finalização, não há escolas abertas neste modelo.

MONITORAMENTO

O referido edital também prevê que estas escolas serão monitoradas por comissão a ser designada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), que realizará visitas de monitoramento aos cursos autorizados, a fim de garantir o cumprimento da proposta pactuada com o Ministério da Educação.

QUALIDADE DO ENSINO

A qualidade dos cursos superiores é uma preocupação constante do Ministério da Educação. Por este motivo, de acordo com a legislação educacional vigente, os cursos, instituições e o desempenho acadêmico dos estudantes são periodicamente avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. 

Médicos conquistam importantes reajustes com a SulAmérica

39 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, DE DIVERSAS ESPECIALIDADES, TIVERAM SEUS VALORES ATUALIZADOS ENTRE 13,05% E 103,30%

Guilherme Almeida

A Associação Paulista de Medicina segue trazendo frutos para os médicos do estado de São Paulo. Recentemente, a diretoria de Defesa Profissional da entidade negociou com representantes da SulAmérica Saúde o reajuste de 39 procedimentos cirúrgicos, de diversas especialidades, que se encontravam com valores bastante defasados [confira a tabela completa ao lado]. Os reajustes variam de 13,05% a 103,30%.

“Nós temos grande preocupação com a questão dos honorários médicos e, por isso, nos últimos anos, temos negociado com as operadoras de planos de saúde. Obtivemos muitos avanços nos valores de consultas, mas não tanto no campo dos procedimentos, que precisam mais do que a correção pelos índices de inflação”, afirma Florisval Meinão, presidente da APM.

Ele explica que a APM, tendo em vista essa necessidade, negociou com a SulAmérica alguns procedimentos de



grande incidência e que tinham valores muito defasados, tendo resposta positiva da operadora, que foi sensível e apresentou as correções. “Este é um avanço muito importante na questão dos honorários médicos cirúrgicos. É uma conquista que buscaremos também na negociação com outros planos de saúde”, diz.

A Associação conta com o apoio, nestas reuniões, da Comissão Estadual de Negociação – também composta pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), com apoio da Academia de Me-

dicina de São Paulo e das sociedades de especialidades.

Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, encabeça desde 2012 a Comissão, que se reuniu com representantes da SulAmérica em duas ocasiões este ano, em março e em abril. “No geral, somos muito bem-recebidos pelas operadoras, entre as principais do País, quando apresentamos nossas reivindicações. Nosso interesse é evitar prejuízos para a classe médica, buscando bons acordos com os planos”, explica. ■

COD. TUSS	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	VALOR 2015 (R\$)	NOVO VALOR 2016 (R\$)	% VARIÇÃO REAJUSTE
31307183	ENDOMETRIOSE PERITONEAL - TRATAMENTO CIRURGICO VIA LAPAROSCOPICA	280,83	570,93	103,30%
10106049	ATENDIMENTO PEDIATRICO A GESTANTES (3 TRIMESTRE)	47,07	82,16	74,54%
31401376	CRANIOTOMIA EXPLORADORA COM OU SEM BIOPSIA	490,08	849,09	73,26%
31401384	TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO - TRATAMENTO CIRURGICO	631,79	1.054,03	66,83%
31009360	HERNIORRAFIA INGUINAL EM CRIANCA - UNILATERAL	214,71	346,66	61,45%
30101271	DERMOLIPECTOMIA PARA CORRECAO DE ABDOME EM AVENTAL	429,42	689,22	60,50%
30904145	IMPLANTE DE MARCA-PASSO BICAMERAL (GERADOR + ELETRODO ATRIAL E VENTRICULAR)	490,08	761,24	55,33%
30205034	ADENO-AMIGDALECTOMIA	243,16	351,35	44,49%
31309062	CURETAGEM POS-ABORTAMENTO	113,34	163,62	44,37%
31009115	HERNIORRAFIA INGUINAL - UNILATERAL	214,71	306,36	42,68%
31401309	TRATAMENTO CIRURGICO DO HEMATOMA INTRACRANIANO	536,82	761,24	41,81%
31206220	POSTECTOMIA	138,49	196,36	41,79%
31009140	HERNIORRAFIA RECIDIVANTE	317,77	444,45	39,87%
30311047	ESTRABISMO HORIZONTAL - MONOCULAR - TRATAMENTO CIRURGICO	317,77	444,45	39,87%
30205042	ADENOIDECTOMIA	161,03	224,29	39,28%
30205050	AMIGDALECTOMIA DAS PALATINAS	161,03	224,29	39,28%
30713145	PUNCAO EXTRA-ARTICULAR DIAGNOSTICA OU TERAPEUTICA (INFILTRACAO/AGULHAMENTO SECO) - ORIENTADA OU NAO POR METODO DE IMAGEM	30,16	41,07	36,18%
31009336	HERNIORRAFIA INGUINAL - UNILATERAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	268,40	364,86	35,94%
31003079	APENDICECTOMIA	345,16	468,45	35,72%
31203060	ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	345,16	468,45	35,72%
30902053	TROCA VALVAR - EM VALVOPATIAS CARDIACAS	1.326,92	1.784,24	34,47%
30310032	CIRURGIAS FISTULIZANTES ANTIGLAUCOMATOSAS	348,91	468,45	34,26%
30713153	ARTROSCOPIA PARA DIAGNOSTICO COM OU SEM BIOPSIA SINOVIAL	198,62	265,26	33,55%
30902045	PLASTIA VALVAR - EM VALVOPATIAS CARDIACAS	1.635,57	2.110,64	29,05%
30903033	REVASCULARIZACAO DO MIOCARDIO + CIRURGIA VALVAR	1.635,57	2.110,64	29,05%
31307043	ENDOMETRIOSE PERITONIAL - TRATAMENTO CIRURGICO	407,42	517,77	27,09%
30904137	IMPLANTE DE MARCA-PASSO MONOCAMERAL (GERADOR + ELETRODO ATRIAL OU VENTRICULAR)	429,42	517,77	20,58%
31009158	HERNIORRAFIA SEM RESSECCAO INTESTINAL ENCARCERADA	376,54	444,45	18,04%
30502306	ARTERIA MAXILAR INTERNA - LIGADURA TRANSMAXILAR POR VIDEOENDOSCOPIA	697,81	819,81	17,48%
30501504	OZENA - TRATAMENTO CIRURGICO POR VIDEOENDOSCOPIA	590,46	689,22	16,73%
30602246	RECONSTRUCAO MAMARIA COM RETALHOS CUTANEOS REGIONAIS	590,46	689,22	16,73%
30501458	TURBINECTOMIA OU TURBINOPLASTIA - UNILATERAL	98,40	113,40	15,24%
31009247	PARACENTESE ABDOMINAL	98,40	113,40	15,24%
31009077	HERNIORRAFIA COM RESSECCAO INTESTINAL - ESTRANGULADA	407,42	468,45	14,98%
31009085	HERNIORRAFIA CRURAL - UNILATERAL	407,42	468,45	14,98%
30311039	ESTRABISMO CICLO VERTICAL/TRANSPOSICAO - MONOCULAR - TRATAMENTO CIRURGICO	407,42	468,45	14,98%
20101201	AVALIACAO CLINICA E ELETRONICA DE PACIENTE PORTADOR DE MARCA-PASSO OU SINCRONIZADOR OU DESFIBRILADOR	47,07	54,10	14,93%
31009107	HERNIORRAFIA INCISIONAL	295,23	333,75	13,05%
31304010	LAQUEADURA TUBARIA	295,23	333,75	13,05%



Entidades de São Paulo são **contra** planos com **cobertura limitada**

PARA OS REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES, TAL MEDIDA NÃO DIMINUI AS FILAS DO SUS PARA CASOS COMPLEXOS E NÃO ALIVIA O ORÇAMENTO DO SISTEMA. ALÉM DISSO, É UM RETROCESSO À LEI 9.656/1998

Keli Rocha



A Associação Paulista de Medicina, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Médicos de São Paulo têm se posicionado contrários à proposta de “plano de saúde acessível” do Ministério da Saúde. Para as entidades médicas, o projeto não resolverá as dificuldades hoje enfrentadas na saúde pública, uma vez que os tratamentos de alta complexidade continuarão por conta do SUS.

“É um retrocesso à Lei 9.656/1998, que estabeleceu regulamento institucional e legal entre usuários, planos de saúde e prestadores”, assevera o presidente da APM, Florisval Meinão. De acordo com ele, modelos semelhantes que existiram no passado beneficiavam somente as operadoras. “Desde quando foi instituída a Lei dos Planos de Saúde, a flexibilização sempre foi uma bandeira defendida pelas empresas que comercializam convênios médicos. Agora com o discurso do Governo, teremos, por um lado, retrocessos aos usuários e médicos com honorários precários, por outro, muito lucro para as operadoras”, acrescenta.

Antes mesmo do impedimento da presidente Dilma Rousseff, o Cremesp vem debatendo a questão. O presidente, Mauro Gomes Aranha de Lima, reforça que haverá um desequilíbrio no princípio de equidade na distribuição de recursos do SUS. “Como já esclarecido, os planos de saúde populares com cobertura restrita farão apenas atendimento de atenção primária e secundária. Quando os casos se agravarem e exigirem procedimentos mais complexos, restará a esses usuários o atendimento no SUS. Isso significa que as pessoas com um pouco mais de recursos financeiros vão competir com aquelas que não têm recursos suficientes e dependem apenas do sistema público. É lamentável.”

Diante dessa proposição de flexibilizar os planos de saúde, com uma cobertura limita, o presidente do Simesp, Eder Gatti Fernandes, também afirma que não haverá diminuição nos custos do Sistema Único de Saúde, como defende o Ministério. “As pessoas que utilizarão esses planos, no momento de maior complexidade de patologias, o que também custa mais caro, voltarão para o SUS. Consequentemente, o sistema ficará mais desorganizado, com uma assistência atravessada, uma vez que a pessoa começa o tratamento em um sistema e migra para o outro.”

Comparando a saúde brasileira com os sistemas universais e financiados por impostos em países como Inglaterra e Canadá, Gatti destaca que nestas regiões é comum o usuário depender habitualmente do sistema público. No momento de necessidade extrema ou eventualmente demandar um procedimento mais caro, que não é coberto pelo sistema público, ele muda para o privado.

“No Brasil, ocorre o contrário. O usuário que atualmente utiliza a saúde suplementar com cobertura mínima obrigatória determinada por lei, no momento de maior necessidade, migra do privado para o público. Ou seja, o sistema brasileiro é organizado de forma inversa do



**As Publicações APM
agora têm versão digital!**

Faça o **download gratuito**
do aplicativo e tenha acesso ao
conteúdo na palma da mão.
Disponível para iOS e Android,
busque como Publicações APM



Conheça a nova plataforma
digital Publicações APM. A versão
digital da Revista da APM,
Suplemento Cultural e publicações
das Regionais, entre outros, já
estão disponíveis para download,
no aplicativo que permite uma
leitura muito mais interativa dos
assuntos que são de interesse
dos médicos e da sociedade

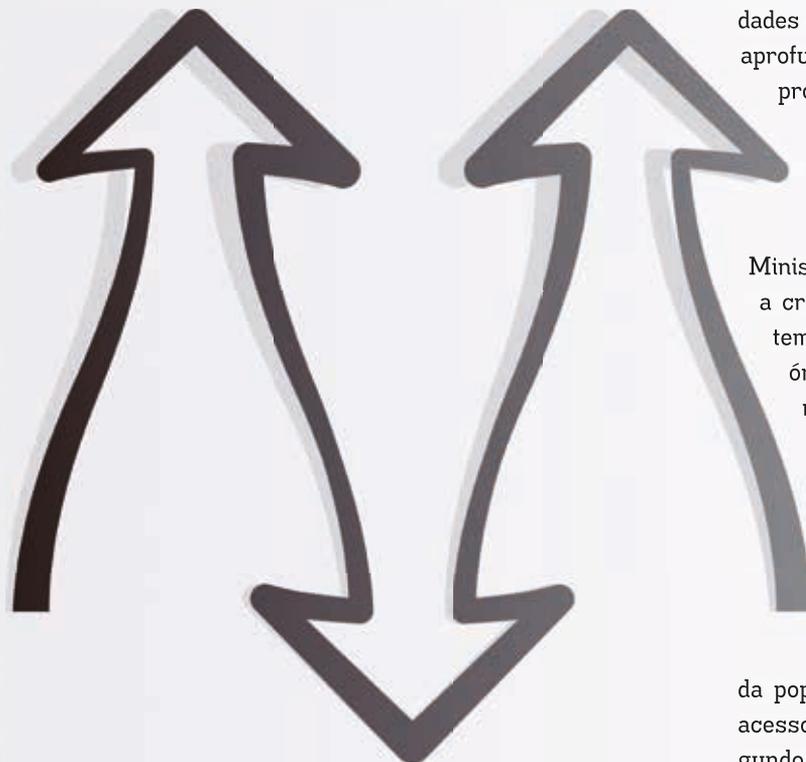
Mais Informações:

Central de Relacionamento

Telefone: (11) 3188-4270

central.relacionamento@apm.org.br





... mundo, onde existem modelos parecidos com o SUS. Portanto, os planos populares só aprofundarão as distorções que já existem”, explica.

Por conta da importância e complexidade do assunto, o presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), Ibraim Masciarelli, diz que realizará reunião com o corpo diretor da entidade no próximo dia 15 de outubro para discutir e elaborar um posicionamento oficial. “O que nos preocupa hoje é a falta de explicação dos detalhes por parte do Governo, afinal, precisamos conhecer bem a proposta dessa mudança”, diz.

Ele também se mostra favorável à reestruturação ampla na assistência, com aprimoramento de projetos relacionados a tratamento e cura. “Entendemos que o foco maior seja na prevenção, embora não possa trazer resultados tão imediatos. Em suma, temos que entender o plano como um todo para analisarmos se isso afeta ou não a prioridade que devemos dar ao sistema público de saúde”, completou.

Também para debater o tema, no dia 10 de outubro, a APM sedia reunião com as entidades e socie-

dades de especialidades do estado de São Paulo para aprofundar o entendimento e as consequências da proposta de planos de saúde populares.

Histórico

A oficialização do plano de saúde popular se deu no dia 5 de agosto, quando o Ministério da Saúde publicou em Diário Oficial a criação de Grupo de Trabalho para debater o tema, através da Portaria 1.482, composto pelos órgãos MS, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Confederação Nacional das empresas de Seguros Gerais (CNSeg).

Com custo menor e cobertura restrita – flexibilizando o rol de procedimentos básicos da ANS, que determina cobertura mínima para todos os planos de saúde –, o Ministério defende que a iniciativa é uma opção viável para inserção de parte da população na saúde suplementar, diminuindo o acesso de usuários ao SUS. Nesse contexto, segundo o ministro da Saúde, Ricardo Barros, haverá uma diminuição dos gastos do Governo com o sistema público, gerando um acréscimo de R\$ 20 bilhões para a Saúde.

Além das entidades médicas, os órgãos de defesa do consumidor também são contrários à proposta de planos de saúde populares, por entenderem que haverá prejuízos aos pacientes, além de não gerar economia efetiva para o SUS. “De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, o gasto com ações de atenção básica, como consultas em postos de saúde, representou, no ano passado, 13,7% do orçamento do SUS, enquanto as despesas com procedimentos de média e alta complexidade, como internações e cirurgias, consumiram 42,1%”, reforça Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).

Por fim, Elici Checchin Bueno, coordenadora executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), assegura que a própria formação do grupo de trabalho para discutir os planos populares, sem a participação de profissionais da Saúde, já representa interesse de um segmento, em detrimento de outros. ●

Associado APM,
compre seu premium com **descontos de 9% a 14%**
na nº1 em vendas de Audi no Brasil.



**Compre seu Audi na Sorana
e ganhe a 1ª revisão grátis!**

**Não perca tempo.
Seja um associado do club|apm!**

Todos juntos fazem um trânsito melhor. 

Para mais informações, acesse sorana.com.br/audi/apm ou visite nossa Concessionária:

Audi Center Pinheiros

Av. Pedroso de Moraes, 1552 - Pinheiros

(11) 2109 - 9099 •  (11) 96602-8558

audiapm@sorana.com.br



 Confira também as ofertas para PCD, com **TAXA ZERO** e isenções de IPI, IPVA e Rodízio Municipal de SP.

Brinde de 1ª revisão válida para compra na Audi Center Pinheiros feita por associado APM devidamente identificado, sendo que o serviço deverá ser feito obrigatoriamente em oficina de uma das concessionárias Sorana Audi. Válido até outubro/2016. Os descontos sempre serão aplicados sobre o preço de tabela, e revistos mensalmente. Outras promoções não são cumulativas e não ser que estejam descritas claramente. As vendas são feitas pela modalidade venda direta/venda corporativa. A nota fiscal da compra do carro feita pelo médico (pessoa física) e o estoque nesta modalidade são da Audi do Brasil, portanto emitida pela montadora, sendo que a Sorana faz a intermediação da operação e é responsável pela entrega do veículo em uma de suas unidades a combinar. O preço de tabela e os descontos estão sujeitos a alteração sem prévio aviso feita por decisão da Audi do Brasil. O preço de tabela, o qual o desconto é aplicado é o preço vigente na data do faturamento. O prazo de entrega deve ser acertado no dia do faturamento. Equipamentos originais vindo no carro de fábrica fazem parte do desconto, não aplicado para acessórios adquiridos nas concessionárias Sorana Audi. Promoção para associado APM não cumulativa com política de isenções para PCD. Imagens ilustrativas. Validade do anúncio: outubro/2016.



Contrato para manter cubanos por mais três anos é renovado

ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE FOI MANTIDO, ENTRETANTO, GOVERNO ALEGA QUERER SUBSTITUIR MÉDICOS ESTRANGEIROS POR BRASILEIROS GRADUALMENTE

Da Redação



No dia 20 de setembro, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou a renovação do convênio com a Organização Pan-Americana da Saúde por mais três anos, para a continuidade do Mais Médicos. De acordo com ele, o programa foi constituído em 2013 sobre três pilares: contratação de bolsistas para suprimento imediato da demanda em regiões afastadas, abertura de novos cursos de Medicina e aumento das vagas de residência [con-

fira ampla discussão sobre o tema na pág 12] para prover profissionais para ocuparem as vagas.

“Nessa perspectiva, até que os novos cursos disponibilizem profissionais para ocupar as vagas do Mais Médicos, que são 18 mil em todo o Brasil, estamos renovando o convênio com a Opas, responsável pela vinda dos profissionais cubanos. A meta inicial é chegar a uma redução de 11.400 cooperados para 7.400, incluindo, portanto, 4 mil médicos brasileiros no programa”, afirmou Barros.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, afirma que o posicionamento do Ministério na idealização do programa, como um “plano milagroso” para suprir à carência de atendimento médico, deixa diversas lacunas na prática, não esclarecidas. “É lamentável que o Governo tenha tomado essa posição de manter o Mais Médicos, especialmente os profissionais cubanos, cuja contratação é marcada por obscuridades. Não sabemos exatamente o destino da maior parte da bolsa paga a eles, que também não tiveram sua capacidade comprovada. Gostaríamos que fossem trocados por médicos brasileiros, formados aqui, por meio da Carreira de Estado”, defende.

Meinão ainda destaca que a inserção de profissionais cubanos não resolveu os problemas enfrentados no Sistema Único de Saúde. “As filas de espera para atendimento continuam aumentando e as unidades de emergências seguem superlotadas.”

Formados nas fronteiras também poderão atuar

Nova regra adotada nos editais de contratação do Mais Médicos também busca ampliar a participação de médicos brasileiros formados no exterior. A partir de agora, poderão ingressar no Programa profissionais graduados em Medicina independente do país.

Por isso, além da preocupa-

A partir de agora, também poderão ingressar no programa brasileiros formados em qualquer país, como Bolívia e Paraguai, sem revalidar os diplomas

ção de que os profissionais intercambistas continuam trabalhando no Brasil sem revalidar seus diplomas, as entidades médicas temem as consequências da atuação de brasileiros formados em escolas médicas de qualidade duvidosa de países como Bolívia e Paraguai, também sem revalidação do diploma. Apenas na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, por exemplo, que faz fronteira com Ponta Porã (MS), existem cinco faculdades de Medicina, que ficam a cerca de um ou dois quarteirões do limite brasileiro.

As condições de ensino em instituições como essas já foram denunciadas dezenas de vezes pela imprensa: centenas de alunos por sala, aulas práticas em porcos e outros animais, já que não existem cadáveres humanos ou hospitais escola disponíveis, entre outros. Além das mensalidades mais baratas, as faculdades das fronteiras também atraem alunos com a possibilidade de “acelerar” semestres e a formação.

O reajuste da bolsa-formação paga a todos os profissionais do Mais Médicos foi outra novidade mencionada pelo ministro. O repasse, que era de R\$ 10.570 por médico, será alterado para R\$ 11.520, a partir de janeiro de 2017, um aumento de 9%. O novo valor foi acertado após reuniões com a Opas e com representantes do governo de Cuba em julho e setembro deste ano. A partir de agora, será realizado, anualmente, um reajuste com base na inflação.

Ainda como parte das negociações, foi acordado o aumento no auxílio moradia e alimentação pagos a todos os profissionais do programa alocados em áreas indígenas. O reajuste de 10% – de R\$ 2.500 para R\$ 2.750 – já está em vigor desde agosto. A bolsa-formação dos profissionais participantes, bem como o auxílio para aqueles que atuam em distritos indígenas, é paga diretamente pelo Ministério da Saúde. 🟡

Em defesa do médico e da qualidade da Medicina

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA APERFEIÇA MODELO DE GESTÃO, ATUA FORTEMENTE PARA VALORIZAR OS PROFISSIONAIS E CRIA MAIS BENEFÍCIOS PARA A CLASSE

Da Redação

S seja em negociações com as operadoras, nos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, em Brasília ou no contato com vereadores, prefeitos, secretários de Saúde, deputados e outras lideranças do segmento, a Associação Paulista de Medicina defende os anseios dos médicos do estado de São Paulo todos os dias.

Buscando uma representatividade cada vez mais efetiva, tem se fortalecido permanentemente nos últimos anos. São muitos os avanços obtidos no período, conforme retratado no infográfico abaixo. No segmento da Defesa Profissional, a entidade integra desde 2012 a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde – também composta pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Sindicato dos Médicos de São Paulo, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo, sociedades de especialidades e Regionais da APM. Recentemente, houve a conquista de relevantes reajustes no valor de procedimentos cirúrgicos

com a SulAmérica [confira matéria na pág 30], feito expressivo para a classe em todo o estado.

Como a comissão de negociações tem caráter estadual, alguns dos benefícios conquistados com algumas empresas também se estendem aos médicos do interior, no entanto, existem particularidades de cada cidade. "Estamos à disposição das Regionais para contribuir com o que for necessário para melhorar a remuneração dos colegas de todo o estado", afirma o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

O enquadramento dos médicos no Supersimples, ocorrido em agosto de 2014, também é fruto de luta encabeçada pela APM, desde o fim de 2013, com o apoio decisivo das entidades coirmãs. Nesse exato instante, há um intenso trabalho para melhorar as alíquotas de enquadramento dos profissionais. Se votada e aprovada em decisão terminativa pela Câmara no início de outubro, seguirá à sanção presidencial. Assim, os tributos que hoje



ficam na casa dos 16,93% para quem possui receita bruta de até R\$ 180 mil no ano cairão para 6%; para o rendimento até R\$ 360 mil no ano, irá de 17,72% para 11,2% e assim sucessivamente, uma redução considerável.

“Batalhamos incansavelmente por anos, pois entendemos que essa é uma maneira de o médico ser valorizado. Não é justo usarmos nosso conhecimento todos os dias para prestar a melhor assistência aos cidadãos e sermos um dos segmentos da sociedade com maior taxa de imposto”, pontua Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Em defesa da qualidade da Medicina, especialmente para o Sistema Único de Saúde (SUS), que atende 3/4 da população brasileira e historicamente sofre com o subfinanciamento, o que provavelmente vá se agravar com a atual crise político-econômica, a Associação Paulista de Medicina procura sempre manter diálogo aberto com todos os níveis do poder Executivo, independentemente da posição partidária.

As páginas da **Revista da APM**, por exemplo, já trouxeram entrevistas de diversos representantes da Saúde – José Gomes Temporão (mai/09), Adib Jatene (em jan/10 e out/12), Giovanni Cerri (dez/10) e David Uip (abr/14) –, além de vereadores e deputados estaduais e federais médicos, de diferentes partidos políticos. Em 2013, a diretoria da Associação se encontrou com Dilma Rousseff para expor as reivindicações da classe e agora em 2016, com Michel Temer.

Quando o assunto é a luta contra a corrupção,

a entidade apoia as diversas iniciativas em prol da ética e transparência. “Não podemos nos calar diante de desvios de recursos públicos, venham de onde vier e doa a quem doer. Cada centavo que é subtraído dos cofres estatais faz enorme falta à Saúde e à luta que travamos todos os dias para curar pessoas e salvar vidas”, pondera o presidente da APM, Florisval Meinão.

Ainda pensando na defesa do profissional e na qualidade da Saúde, a Associação Paulista de Medicina promove uma série de atividades de educação continuada, como congressos e reuniões científicas e, desde o início deste ano, o MBA Executivo em Gestão em Saúde, fruto de parceria com a Escola de Educação Permanente do HC/FMUSP e com o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (Proahsa).

A APM é a defensora da residência médica no estado e no País, já que esta garante qualidade na formação dos médicos: “Diante da abertura indiscriminada de escolas, a residência é o último reduto de formação de excelência, e continuaremos lutando contra quaisquer tentativas daqueles que querem usá-la como instrumento de exploração política”, declara Meinão.

Nesse sentido, a Associação Paulista de Medicina mantém parceria e relacionamento constante com as sociedades de especialidades, sobretudo as seções paulistas. Muitas inclusive constituem os departamentos e comitês científicos da APM, que organizam centenas de eventos de educação continuada todos os anos. ▶▶



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Associação Paulista de Medicina passou por uma mudança administrativa gigante nos últimos cinco anos, tornando-se mais ágil e eficiente e menos onerosa e burocrática. Assim, trouxe novos benefícios aos associados, com redução de gastos e racionalização de processos, readequando-se ao atual momento político e ordenando-se com modelos modernos e eficazes de gestão.

A necessidade de revisão das medidas administrativas e financeiras surgiu no fim de 2011, no início do primeiro mandato da atual diretoria, reeleita em 2014. Para conduzir o processo, a APM adotou um novo modelo de gestão, baseado em resultados. Objetivos foram definidos levando em conta o cenário econômico e a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos associados.

Desde então, para cada projeto, são feitas uma previsão orçamentária e uma avaliação de viabilidade diante do binômio custo/benefício. Também são estabelecidos metas e prazos para conclusão, com aferição periódica de evolução.



RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

Desde o exercício de 2012, a atual diretoria da APM – presidida por Florisval Meinão desde novembro de 2011 – tem conquistado resultados operacionais positivos. A entidade passou de um percentual de 98% de gastos sobre as receitas, em 2011, para 75% em 2015. Em outras palavras, fez um corte expressivo de despesas.

Isso foi possível graças a uma política de austeridade fiscal que, no entanto, não comprometeu a qualidade da atuação política nem dos serviços e benefícios ofertados aos associados.

Cabe ressaltar que, em 2011, a atual diretoria da Associação Paulista de Medicina herdou da gestão que a antecederia um orçamento com previsão de déficit na casa dos R\$ 2 milhões. Para agravar ainda mais a situação, foi extinta a Lei Estadual 610/50 – que determinava que todos os atestados médicos do Estado de São Paulo deveriam ter um selo da APM.

Eram recursos importantes. A renda obtida com o selo mantinha dezenas de famílias de médicos que faleceram ou ficaram incapacitados de trabalhar, além das diversas Regionais da APM espalhadas pelo interior.

Mesmo diante da dificuldade, a Associação manteve a ajuda às famílias e Regionais e rapidamente lançou os formulários de atestados médicos, impressos e digitais, para comercialização. Simultaneamente à redução de despesas na administração, foram criadas outras fontes de renda, o que permitiu chegar aos resultados atuais. Hoje, diferentemente de muitas empresas e instituições, a APM opera com o caixa equilibrado, no azul.

Isso possibilita avanços para todos os médicos do estado. Em passado recente, inclusive modificou o modelo de repasse financeiro para suas Regionais, adotando um critério único, que aumentou os valores recebidos por elas. A projeção de repasses para o exercício de 2016 representa 99% mais do que o montante destinado ao interior em 2012 e é três vezes superior à inflação do período, que ficou em 32,08%.



MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO

Além dos repasses maiores, as diretorias distritais e Regionais também têm à disposição uma verba destinada a reformas e conservação das sedes. Igualmente, existe grande preocupação em manter o patrimônio da sede social da APM.

Por isso, desde o início da atual gestão, o prédio na capital paulista tem passado por reformas e adaptações. Em 2014, houve uma reforma total no sistema elétrico, com a substituição das fiações antigas por novas e modernas, dentro das normas técnicas estabelecidas de segurança. Este ano, em fevereiro, iniciou-se o projeto de reforma hidráulica e de esgoto e respiro do edifício.

Da mesma maneira, o Clube de Campo da APM também passa por obras de manutenção, para tornar-se cada vez mais moderno, confortável e atrativo aos médicos de todo o estado. Desde o início de setembro, o restaurante está em reforma, com o objetivo principal de aprimorar a qualidade da cozinha quanto à manipulação alimentar.

"Trata-se de restaurar 100% a área do restaurante. Por exemplo, vamos aumentar a quantidade de assentos, mais ou menos em torno de 20% do que tínhamos anteriormente. Os banheiros também serão restaurados. A ideia é deixar o restaurante completamente diferente e mais adequado para receber bem as pessoas", pontua o diretor Social da APM, Alfredo de Freitas Santos Filho. A reforma, que ainda inclui mudanças no telhado e na área de refeição dos funcionários, contará com adaptações para os portadores de deficiências especiais.



DE OLHO NO FUTURO

A Associação Paulista de Medicina está construindo um prédio no terreno do antigo estacionamento de sua sede social, desde maio deste ano, de olho no futuro. A previsão de entrega é de cerca de 18 meses e os status de andamento da obra, bem como a movimentação financeira, são auditados e publicados mensalmente no site e revista da entidade.

Este novo edifício evita que a APM perca o referido terreno, por conta de uma lei municipal de 2010 que instituiu zonas de interesse social na cidade de São Paulo. Aliás, essa era uma ameaça real quando a atual diretoria recebeu a APM da gestão antecessora. Foi necessário agir depressa, elaborando o projeto junto a uma empresa especializada e protocolando-o dentro do prazo na Prefeitura.

O novo prédio garantirá renda sustentável para a Associação, com a locação das unidades residenciais. Graças às mudanças administrativas e financeiras na direção da entidade, detalhadas anteriormente, a Associação Paulista de Medicina possui em caixa o valor necessário para a construção do prédio, sem precisar recorrer a financiamentos ou venda de unidades.

"Este é o maior investimento em patrimônio dos últimos 50 anos e propiciará à APM uma fonte sustentável de recursos, já para um futuro próximo. Para que possamos continuar defendendo os interesses de nossos associados e representando a classe médica, é preciso ter uma entidade administrativamente forte e financeiramente saudável!", finaliza o presidente da APM. 🟡



DEBATE POLÍTICO EM PIRASSUNUNGA

No dia 27 de setembro, a Associação Paulista de Medicina – Pirassununga recebeu os candidatos à Prefeitura da cidade para um debate, na sede da Regional.

Ademir Lindo (PSDB), Cristina do Lésio (PDT), André Heinzl (PSOL), José Carlos Mantovani (PSB) e Otacílio José Barreiros (PTB) tiveram 20 minutos cada para apresentar aos médicos locais seus projetos e propostas para a área da Saúde. Ademir Lindo foi eleito prefeito de Pirassununga, com 54,12% dos votos válidos.



Fotos divulgação

Fernanda Borges



COZINHA EXPERIMENTAL OCORRE PELA 1ª VEZ EM CAMPINAS

Um evento sobre cozinha experimental para pediatras ocorreu pela primeira vez na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, no dia 15 de setembro. Gratuito, permitiu aos médicos preparar combinações de alimentos para prevenção de deficiências nutricionais.

Toda a atividade foi produzida sob orientação da especialista em Nutrologia pediátrica Renata Aniceto, da nutricionista Flávia Montanari e da chef de cozinha internacional Fernanda Camargo.

VI CURSO DE MEDICINA FETAL EM JAÚ

No início de setembro, a Associação Paulista de Medicina – Jaú sediou o VI Curso de Medicina Fetal, que neste ano trouxe o tema “Desvios do crescimento fetal: um enfoque na restrição”. Realizado pela Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – Regional Centro-Oeste, o evento tem por objetivo orientar os médicos sobre como prevenir e diagnosticar gestações de risco, além de promover atividades de aprimoramento para acompanhamento desses casos.





Dúvidas sobre higiene íntima são frequentes em sua prática clínica ou entre suas pacientes?

Conheça mais evidências que podem ajudar a higiene íntima diária de suas pacientes.

Protex Cuidado Íntimo é um sabonete íntimo que possui o exclusivo **Protex System**, com pH ácido semelhante ao pH fisiológico e pode ser usado diariamente.



Resultados clínicos comprovam que Protex Cuidado Íntimo ajuda a equilibrar a flora da área íntima**.



Após o uso houve um aumento de **10%** dos níveis de *Lactobacillus sp.*



Após o uso ocorreu uma redução de **14%** dos níveis de Proteobactérias e *E. Coli****.

Agora o especialista em proteção cuida também da intimidade das suas pacientes.

Possui as características de produtos referenciados como preferenciais pela Febrasgo*.

- Ginecologicamente testado.
- Adequado para a higiene íntima.
- Apresentação líquida: impede a contaminação por uso compartilhado ou meio externo.
- Com detergência suave e faz pouca espuma.

Protex CUIDADO ÍNTIMO

Recomende **Protex Cuidado Íntimo** para proteger suas pacientes.

Saiba mais em www.protexcuidadointimo.com.br



Consultas virtuais e monitoramento remoto. Bem-vindo ao futuro!

NOVAS TECNOLOGIAS TÊM REVOLUCIONADO O ATENDIMENTO MÉDICO, COMO A TELEMEDICINA, QUE PERMITE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO COM ESPECIALISTA A DISTÂNCIA. ENTRETANTO, O PAÍS AINDA PRECISA SUPERAR ENTRAVES PONTUAIS PARA O PLENO AVANÇO DA FERRAMENTA

Keli Rocha

Em curto espaço de tempo, mais precisamente entre as décadas de 1970 e 1990, emergiu-se a nova era tecnológica da informação. Esse novo paradigma reestruturou as formas de relacionamento, pautadas no dinamismo e imediatismo, e convergiu as áreas de conhecimento.

Neste momento surge a Telemedicina, que possibilita a diminuição das fronteiras para o provimento de serviço e de acesso à Saúde. A área é dirigida para finalidades assistenciais, em interconsulta, telediagnósticos, teletriagem, vigilância epidemiológica, atualização profissional continuada (teleducação) e promoção de saúde.

A Universidade de São Paulo começou a interagir a informática com a área médica em 1985, com a implantação de uma disciplina sobre o tema em sua Facul-

dade de Medicina. Com a popularização da internet, em 1997, houve o aprofundamento da ideia de uma ferramenta virtual de saúde, similar ao modelo da Telemedicina influente nos Estados Unidos desde os anos 1960.

A faculdade possui em seu currículo avanços no uso de tecnologias interativas para potencializar a assistência e educação em Saúde. Na área de telediagnóstico, está em fase de expansão o uso de escâner de lâminas de patologia para análise a distância e impressora 3D para reconstrução de estruturas anatômicas. "Muitas vezes, esses recursos são utilizados para propósitos educacionais, ou seja, no lugar de microscópio, o aluno usa um computador para ter o aprendizado de leitura de imagens microscópicas de lâminas e as estruturas para aprendizado de Anatomia Aplicada Morfofuncional baseada em ultrassom", explica Chao Lung Wen, chefe da disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP.



Outras iniciativas

Em 1999, o Hospital Sírio-Libanês foi a primeira unidade hospitalar brasileira a fazer teleconferência com profissionais renomados de instituições do exterior para resolver casos complexos. Um ano depois, realizou o primeiro procedimento telecirúrgico, guiado por um cirurgião localizado no Hospital John Hopkins em Baltimore (EUA) e conduzido por um grupo de urologistas brasileiros em um robô cirúrgico.

Gisleine Eimantas, superintendente de Ensino do Hospital Sírio-Libanês, afirma que hoje a tecnologia é utilizada no hospital principalmente nas discussões de casos clínicos com as mais renomadas instituições, internacionais e nacionais, com interação simultânea durante as reuniões científicas do hospital. “Tem importante aplicação também na área de ensino, fazendo parte dos programas educacionais de abrangência nacional, internacional e dos Projetos de apoio ao SUS.”

O Hospital Albert Einstein também investe em projetos que visam consultas com especialistas e análises de exames a distância. Milton Steinman, coordenador do Serviço de Telemedicina da instituição, informa que com o fundo arrecadado em razão da isenção fiscal das entidades filantrópicas, o hospital tem desenvolvido ferramentas com ênfase no aumento da segurança dos pacientes e profissionais de Saúde e do acesso a especialistas, sob perspectiva público-privada.

“Em parceria com o Ministério da Saúde, o hospital desenvolveu um programa que permite que as equipes do pronto-socorro e da unidade de terapia intensiva (UTI) de hospitais públicos recebam apoio em tempo real dos nossos especialistas”, diz. Atualmente, 22 hospitais fazem parte do projeto, distribuídos ao longo das diferentes regiões, em especial Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

De acordo com Gisleine, as novas tecnologias têm

revolucionado o atendimento em Saúde no País nos últimos anos. Grande parte dos estados brasileiros já possui algum grupo que trabalha com a Telemedicina, seja em fases iniciais ou mais avançadas, com presença importante na Atenção Primária e Saúde da Família, Cuidados Domiciliares, Medicina Paliativa, Emergências e Urgências e Campanhas de Saúde.

De forma semelhante à Medicina convencional, presencial, esse conjunto de recursos associados a uma rede de comunicação tecnológica também segue uma organização específica. Como esclarece Chao, são necessárias padronizações dos diversos serviços e treinamentos prévios para garantir a funcionalidade e eficiência.

“Habilitação profissional no uso de tecnologia para interação a distância, teleproedêutica, envio de dados clínicos mínimos, viabilização de suportes de comunicação e disponibilização de equipamentos homologados, infraestrutura para garantir sigilo e segurança de dados digitais e sistemática de qualidade de serviços, entre outros itens importantes”, exemplifica.

Ainda falta apoio

Apesar de haver diversas iniciativas no País, segundo o chefe de Telemedicina da FMUSP, nos últimos seis anos não houve avanços conceituais na área. Para ele, a carência de empresas tecnológicas que produzam dispositivos inovadores, a lenta incorporação e difusão dos novos aparelhos de apoio proedêutico, a defasagem nas normas médicas e a falta de matéria obrigatória de Telemedicina para graduação e residência médica são os fatores determinantes desta estagnação. “As atividades ainda se limitam as que já eram realizadas na década passada, como teleconsultoria e telediagnóstico”, elucida.

O especialista reitera que a organização e a validação de serviços da área ocorrem de forma estruturada e constante em países mais desenvolvidos, em virtude de investimentos contínuos dos órgãos públicos e privados. “No Brasil, os projetos ocorrem de forma isolada e sem efetivo apoio das instituições nas quais os grupos de pesquisas estão vinculados”, contrapõe.

“As ações brasileiras ainda são modestas quando comparadas às dos Estados Unidos ou de países da Europa, onde tornaram-se parte da rotina de hospitais e grandes centros de saúde. O mercado internacional atualmente envolve bilhões de dólares para o desenvol- ▶▶

vimento de dispositivos, softwares e aplicativos móveis para atuação a distância”, acrescenta Gisleine.

Além disso, Antônio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia de Informação da Associação Paulista de Medicina, destaca a questão legal brasileira como um grande empecilho para a expansão da área, e que precisa ser reformulada. “Há um projeto do Governo que estabelece uma rede tecnológica em vários municípios e disponibiliza serviços através da Telemedicina, mas a ausência de regulamentação ainda impede seu pleno desenvolvimento”, ressalta.

A teleconsulta em que o paciente, em determinada cidade, só pode ser atendido por um especialista a distância se estiver acompanhado por um médico daquela região é um exemplo citado por Endrigo para pontuar esse retrocesso. “Por isso, a necessidade de o Conselho Federal de Medicina aprofundar e ampliar a área, com a quebra de alguns modelos em termos de regulamentação da Telemedicina, para que essa possa ser mais eficiente e moderna”, conclui. 🟡

DESAFIOS DA TELEMEDICINA BRASILEIRA

- ✓ Organização de um grupo permanente de inovação para pesquisa e implementação de treinamento
- ✓ Definições de padrões e normas de conduta digital
- ✓ Revisão e modernização dos aspectos éticos e jurídicos
- ✓ Disponibilização de fundo de investimento prioritário
- ✓ Consolidação de regras que definam tipos e qualidades de trabalho e a remuneração profissional
- ✓ Regras para auditoria da qualidade de serviços prestados
- ✓ Ampliação sistemática das redes de conectividade



O Sepaco completa 60 anos e comemora este marco com a classe médica.

Nosso hospital é referência em pediatria e alta complexidade, especialmente em tratamento cirúrgico de cardiopatias congênitas e hemodinâmica geral (adulto e pediátrica).

Principais serviços:

- UTI adulto, neonatal e pediátrica;
- hospital geral, maternidade e pediatria;
- cirurgias de alta complexidade;
- serviços de SADT com ressonância magnética e angioressonância coronária;
- pronto atendimento 24h adulto e infantil;
- ambulatório médico das principais especialidades.



Sepaco

Rua Vergueiro, 4.210 - Vila Mariana/SP
A 350m do metrô Chácara Klabin
Tel.: (11) 2182-4444 - www.sepaco.org.br

A Ultrafarma cuida do Maestro
João Carlos Martins e de Você.



Porque o Show da Vida tem que continuar.



**SIDNEY
OLIVEIRA**
vitaminas e minerais

ultrafarma.com.br



As mudanças da **política externa brasileira** após o *impeachment* de Dilma Rousseff



A COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FALA SOBRE O REORDENAMENTO POLÍTICO DA AMÉRICA LATINA COM A SAÍDA DEFINITIVA DA PRESIDENTE BRASILEIRA

Nas últimas décadas, presenciamos mudanças importantes na América Latina e na forma como cada país redirecionou sua política externa também em função das alterações de suas sociedades. Ademais das mudanças de liderança nos governos nacionais e, portanto, de reorientação política, a instabilidade econômica influenciou diretamente a agenda de política externa dos países latino-americanos e a percepção do público sobre a prioridade que cada país deveria atribuir à integração e à atuação do Brasil na região.

A repercussão, não apenas do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, mas das turbulências do seu segundo mandato, refletiu-se em novos posicionamentos e alinhamentos entre os países, sobretudo da América do Sul, onde o projeto de integração regional ganha contornos políticos diferenciados a cada mudança de governo.

A nova realidade, após a conclusão do *impeachment*, levou a um ajuste nas prioridades da agenda de política externa, buscando retomar a inserção em importantes arenas de negociação, e a aproximação com grandes países. Algumas nações vizinhas manifestaram descontentamento em relação à orientação do novo governo e a como o processo de impedimento foi conduzido. Mas as manifestações não devem resultar em ruptura com o Brasil, dada a importância das relações comerciais mantidas entre os países.

Mas, toda mudança ganha mais legitimidade quando apoia-

da pela população. E a percepção sobre as ações internacionais do Brasil tem se consolidado neste sentido. Resultados de uma pesquisa recente com as elites e a opinião pública mostram que ainda se espera do Brasil o exercício de um papel de liderança na região. Neste sentido, quase 80% da opinião pública acredita que o Brasil tem um papel de destaque na estabilidade da região, assim como na manutenção da democracia. Além disso, nosso País é elencado por mais de 70% como o que possui mais confiança para ser líder da América Latina.

É interessante notar que essa visão positiva sobre a liderança do Brasil se mantém enquanto ocorre uma fragilização da integração na América do Sul. Desde a sua criação no início dos anos 1990, o Mercosul sofreu altos e baixos, influenciado pelas mudanças da conjuntura internacional, pela alternância de governos e suas respectivas prioridades externas, e também pela dificuldade de visualização de resultados concretos, sobretudo no que se refere à redução de assimetrias dos países envolvidos.

O Mercosul foi perdendo apoio da população nos últimos anos, e todas as respostas atuais indicam uma flexibilização da

integração e a discordância sobre a criação de uma moeda comum e a proposta de um Parlamento do Mercosul. A percepção sobre os benefícios da integração se restringe, mas não sobre a liderança regional do Brasil.

As mudanças recentes no cenário político brasileiro indicam um redirecionamento da agenda de política externa, refletindo o rearranjo político doméstico. Resta saber se o Brasil vai conseguir fortalecer a posição de liderança na América Latina. Embora haja apoio da opinião pública, permanecem dúvidas em relação à aderência deste projeto. 🟡



Arquivo Pessoal

JANINA ONUKI é professora associada da USP e pesquisadora do Centro de Estudos das Negociações Internacionais (Caeni)

MINISTÉRIO DA CULTURA E NET APRESENTAM:
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

WWW.THEATRONETSAOPAULO.COM.BR

THEATRO NET SP

Palati Palati
SORRIR E BRINCAR
SHOW INÉDITO!

club|apm
Desligue sua família!
TEM 30% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

CURTA TEMPORADA

infantil | SÁB E DOM

ESTREIA EM OUTUBRO L

The Voice KIDS ESTRELAR

09 DE OUTUBRO L

SHOW INFANTIL | DOM 16H

MARTINHO DA VILA
14 DE SETEMBRO | 21H
15 DE SETEMBRO | 21H30

UMA SAUDAÇÃO A WHITNEY HOUSTON COM VANESSA JACKSON
16 DE OUTUBRO | 20H

ARNALDO ANTUNES
18 DE OUTUBRO | 21H

DANIEL BOAVENTURA
19 DE OUTUBRO | 21H

LUCIANA MELLO
26 DE OUTUBRO | 21H

VOCÊ É UM NET E TEM **50%** DE DESCONTO! (em até 2 apresentações)



Shopping Vila Olímpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2015/19207-00 VALIDADE: 05/07/2016 - AVCB Nº 051739 VALIDADE: 08/02/2016 CAPACIDADE MÁXIMA 800 LUGARES

Garanta seu ingresso **ingresso rápido**
ingresso.rápido.com.br

Aos profissionais que cuidam da Saúde da população, parabéns!



LANÇADO NO DIA DO MÉDICO DE 2009, O CLUBE DE BENEFÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA É UM PRESENTE PARA OS ASSOCIADOS

Luanna de Souza Nery*

Com muita dedicação, atenção e cuidado, os médicos procuram oferecer sempre o melhor para os seus pacientes. E com uma rotina tão agitada, às vezes falta um tempinho para cuidarem de si mesmos. Pensando nisso, o club|apm se empenha para facilitar as vidas dos profissionais e estar ao seu lado, não só no Dia do Médico, como em todos os outros.

Para atender as necessidades em qualquer ocasião, as unidades da **Drogaria São Paulo** funcionam 24h. Em parceria com a APM, os associados ganham descontos de 30% (medicamentos genéricos) a 5% (perfumaria e higiene pessoal). Também para você se sentir bem consigo mesmo, a **Invel** oferece 30% de desconto em sua variedade de produtos terapêuticos.

O médico que deseja trocar de veículo conta com descontos de 9% a 14% na **Audi**, válidos para as concessionárias da Audi Center Pinheiros, Morumbi, Jardins, Taquapé, Campinas e Grande ABC. Falando em máquinas, se você estiver pensando em trocar algum eletrodomésti-

co da sua casa, não hesite em procurar a **Electrolux** que, além de promoções exclusivas o ano inteiro e de frete grátis para todo o País, concede descontos de até 30%.

Já para os eletroeletrônicos, que tal dar uma conferida nos produtos da **Fast Shop**? São diversos computadores, tablets e celulares à sua disposição, e o melhor de tudo: você ganha 30% de desconto. Para os amantes de café, o **Grupo 3corações** concede 20% de desconto para a compra de máquinas multibebidas.

Quer levar toda a família para passeios e atividades culturais? A **Brain+** disponibiliza aos associados 30% de desconto na compra de ingressos para o Theatro Net São Paulo. Outra opção cheia de espetáculos é a **Bilheteria.com**, que concede descontos de 10% a 50%. Para os almoços ou encontros em lugares aconchegantes, o **Garden Restaurante** disponibiliza 20% de desconto sobre o valor total consumido, com direito a um acompanhante. E como um docinho depois cai bem, desfrute dos deliciosos alfajores e doces de leite da **Havana**, também com 20% de desconto. 🍩

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!

clubedebeneficios@apm.org.br

(11) 3188-4270/4339/4360

CUIDAR DE PESSOAS:

UMA VOCAÇÃO QUE

TEM DA INFÂNCIA

E SE TRANSFORMA

EM PROFISSÃO.

**18 DE OUTUBRO.
DIA DO MÉDICO.**

UMA HOMENAGEM DA SULAMÉRICA A TODOS
OS NOSSOS HERÓIS DA VIDA REAL QUE FAZEM
DO IMPREVISÍVEL A SUA MELHOR ESPECIALIDADE.

SulAmérica

A VIDA É IMPREVISÍVEL E. ACREDITE. ISSO É MUITO BOM.

NOVIDADES

CHICCO

Aos associados, oferece 10% de desconto na linha de Puericultura Pesada (Carrinhos, Cadeiras de Carro e de Alimentação) e 15% em Moda, Calçados, Acessórios e Brinquedos.

Localização: consulte as lojas no Clube de Benefícios

BIG JACK

Concede aos médicos associados 15% de desconto nos itens do cardápio (exceto buffet do almoço, delivery, bebidas alcoólicas e cigarros) a serem consumidos no local.

Localização: Campinas

ICO LOGÍSTICA DE PESSOAS

Descontos especiais em diversos serviços de transporte como transfer executivo, city tour e reuniões, entre outros.

Localização: São Paulo

MY SHOP BRASIL

Empresa especializada em vendas pela internet, oferece 10% de desconto em todos os produtos do site.

Localização: nacional (compra on-line)

CARONA CULTURAL

Agência de turismo cultural concede 10% de desconto nos programas em teatro, música, artes, dança, ópera e passeios.

Localização: São Paulo

ACADEMIAS

CIA TERRA

Oferece aos associados 50% de desconto na taxa de matrícula e 15% nas mensalidades.

Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA MED SOROCABA CAMPUS

Associado tem desconto de 40% em baixa temporada e 10% em alta temporada.

Localização: Sorocaba

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas.

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

DEPAULA PROJETOS DE INTERIORES

50% sobre o valor em projetos de reformas residenciais e corporativas (consultórios, lojas e escritórios).

Localização: São Paulo

CURSOS

CNA

30% de desconto no primeiro módulo, e 15% nos demais.

Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

HAVANNA

Oferece aos associados 20% de desconto em toda a loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETRDOMÉSTICOS

ELECTROLUX

Produtos Electrolux com descontos de até 30%.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP

Até 30% de desconto nos produtos do Fast Shop.

Localização: nacional (compra on-line)

FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES

Oferece 20% de desconto em toda compra no site.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

TRANSAMÉRICA COMANDATUBA

25% de desconto nas hospedagens e ainda a possibilidade de receber um upgrade da acomodação superior para luxo de acordo

com a disponibilidade do hotel.

Localização: Ilha de Comandatuba

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho; US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA; e 10% de desconto nas compras acima de US\$ 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

Descontos de até 50% em teatros, cinemas, shows e espetáculos, entre outros.

Localização: nacional (compra on-line)

RESTAURANTES & BEBIDAS

CONFEITARIA ROMANA

20% de desconto nos buffets do cardápio.

Localização: Campinas

USO PESSOAL

DROGARIA SP

Oferece aos associados descontos nas compras à vista: 30% para medicamentos genéricos, 20% para demais medicamentos/OTC e 5% para perfumaria e higiene pessoal.

Localização: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco

VEÍCULOS

AUDI

Oferece de 9% a 14% por meio das concessionárias Carraigá e Sorana. Consulte modelos.

Localização: São Paulo e Campinas

*Uma Solução Prática e
Segura para a Área da Saúde*



O **Certillion Vault** é um software, integrado ao sistema de gestão hospitalar, que armazena os **Certificados Digitais** de todo o corpo clínico em um único ambiente (*cloud computing*).

Por meio do **Certillion Vault**, os médicos e profissionais da rede hospitalar poderão **assinar digitalmente** diversos documentos como contratos, laudos, exames, prescrições, e fazer uso da mais nova e eficiente tecnologia: o Prontuário Eletrônico de Pacientes (PEP).



+ Segurança



+ Agilidade



+ Praticidade

Para os pacientes, médicos e hospitais!

Solicite Maiores Informações!

Entre em contato pelo telefone **0800 941 6601** ou envie um email para **certificadodigital@anahp.com.br**.

#MaisTempoLivre

Queremos que você não perca tempo. Por isso nós cuidamos de todo o processo para obter seus receituários controlados:

 CADASTRO NA ANVISA



 AUTORIZAÇÃO



 IMPRESSÃO DOS BLOCOS



 FACILIDADE E SEGURANÇA PARA VOCÊ

SAIBA MAIS:

www.apm.org.br

Tets.: (11) 3188.4272 / 74

e-mail: des@apm.org.br

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

EU USO EU APROVO



Arquivo Pessoal

DR. MARCELO GUZZO GOMES

ESPECIALIDADE: Clínica Médica e Gastroenterologia

NATURALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: Universidade de São Paulo

ANO DE FORMAÇÃO: 1983

CIDADE ONDE ATUA: Limeira

ASSOCIADO DESDE: 2007

"Ser associado à APM faz com que estejamos sempre atualizados sobre as questões que envolvem a nossa profissão. Ao nosso lado, temos uma entidade que atua em defesa da nossa classe e nos proporciona serviços de qualidade, que amenizam o nosso dia a dia", diz Marcelo Guzzo Gomes, associado há nove anos.

Autor do livro de crônicas "Fodismo – Instantes da prisão que construímos para as nossas vidas", o gastroenterologista conta um pouco da sensação que sentiu ao vê-lo publicado na **Revista da APM**: "Eu acompanho a revista todos os meses e, em uma das edições, fui surpreendido com a divulgação. Este foi um prestígio especial que muito me emocionou", diz.

Para ele, a APM é uma entidade médica multidisciplinar, uma vez que suas Regionais estão presentes em todo o estado de São Paulo e congregam médicos de várias especialidades. "Sinto orgulho de pertencer a uma comunidade grande como essa, que demonstra respeito e consideração por nós", finaliza.



Você escolheu dedicar sua vida
para cuidar de outras. Nós escolhemos
estar ao seu lado para valorizar e
representar essa atuação.

Parabéns, Doutor.

18 de outubro Dia do Médico

Associação Paulista de Medicina

As fotos deste anúncio são de associados retratados na seção "Eu uso eu aprovo" da Revista da APM, criada em jun/2009, além de diretores da Associação e presidentes de suas Regionais

EXPOSIÇÃO

“A cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes”



Divulgação

Uma das obras do acervo da Pinacoteca da APM, “Procissão”, pintada por Tarsila do Amaral em 1941, foi emprestada para integrar a exposição do Museu de Arte do Rio de Janeiro intitulada “A cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes”. Com curadoria de Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos, a mostra será realizada até 15 de janeiro de 2017 e analisa a complexidade do signo pictórico na trajetória de diferentes artistas importantes no contexto da história da arte brasileira.

Museu de Arte do Rio

Endereço: Praça Mauá, 5 – Centro - Rio de Janeiro – RJ

Contato: (21) 3461-4616 – ramal 121

www.museudeartedorio.org.br

Visitação: terça a domingo, das 10h às 17h

Ingresso: R\$ 10,00 (entrada gratuita às terças)

ESPAÇOS CULTURAIS

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

Entrada gratuita



CINE DEBATE

18 de novembro – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

O PADRE

GBR, 1994 – Drama. 105 min. **Direção:** Antonia Bird. **Elenco:** Tom Wilkinson, Cathy Tyson e Robert Carlyle. **Sinopse:** Ao ser designado para trabalhar em uma paróquia em Liverpool, o jovem Padre Greg fica surpreso ao se deparar com alguns fatos desconhecidos, que o levam a questionar algumas regras da Igreja, como o sigilo da confissão diante de um crime.

Debate: As características da personalidade determinam a nobreza de caráter

Debate: Porque determinadas pessoas entram na vida das outras.

CHÁ COM CINEMA

3 de novembro – 14h (reservas dia 31/10)

Auditório da APM – Entrada Franca

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

EUA, 1959 – Comédia/Romance. 120 min. **Direção:** Billy Wilder. **Elenco:** Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. **Sinopse:** Dois músicos de jazz, acidentalmente, testemunham o Massacre do Dia de São Valentim, em Chicago (1929), executado por gangsters. Para escapar da perseguição, os dois se vestem de mulher, se maquam e vão para Flórida entrar em uma banda só de moças.



DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br

www.apm.org.br – Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

Investindo hoje para colher no futuro

Quanto mais cedo começar a poupar e planejar sua aposentadoria, mais garantia de um futuro tranquilo.

Encontre um plano de previdência complementar adequado às suas necessidades. Conte conosco, com a Zurich e a Angá Asset Management.



SAIBA MAIS

Previdência Complementar
(11) 3750-3210 / 3090-3510
apmprev@angaprev.com.br
www.apm.org.br



INCENTIVANDO A CULTURA

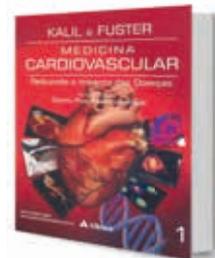
Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.

LITERATURA

MEDICINA CARDIOVASCULAR - REDUZINDO O IMPACTO DAS DOENÇAS L VOL. 1 E 2

Dirige-se para a doença cardiovascular, maior causa de óbitos no mundo e associada à alta morbidade, o que vem afetar tanto a qualidade quanto os anos de vida útil da população.

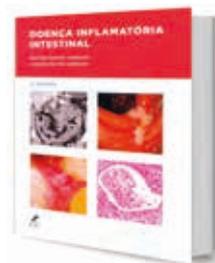
Autores: Roberto Kalil Filho e Valetin Fuster. **Editora:** Atheneu. **Formato:** 21 x 28 cm, 2020 páginas. **Contato:** www.atheneu.com.br



DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL - 2ª EDIÇÃO

Traz uma jornada científica ao intrigante mundo das doenças inflamatórias intestinais, um dos grandes desafios dos médicos e cientistas do início do século XXI. A obra ganhou novos sistemas de classificação.

Autores: Wilton Schmidt Cardozo e Carlos Walter Sobrado. **Editora:** Manole. **Formato:** 17 x 24 cm, 772 páginas. **Contato:** www.manole.com.br



GESTÃO HOSPITALAR - O PAPEL DO MÉDICO GESTOR

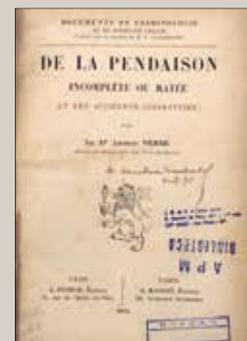
Tem como objetivo auxiliar aqueles que pretendem desbravar o caminho da gestão na Saúde e mostrar como o gestor deverá adaptar-se frente às adversidades e adequar-se às necessidades comportamentais do grupo de trabalho.

Autor: Eduardo D'Aguiar. **Editora:** DOC Content. **Formato:** 15,5 x 22,5 cm, 78 páginas. **Contato:** www.editoradoc.com.br



DE LA PENDAISON: INCOMPLÈTE OU RATÉE - ET DES ACCIDENTS CONSÉCUTIFS

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*. Nesta 32ª coluna, leia sobre o clássico "De La Pendaison: Incomplète ou Ratée - Et Des Accidents Consécutifs", de Léonce Verse, datado de 1891.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

Realizadora



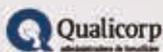
Patrocinadores



VOCÊ AMA,
CORA CUIDA



Apoiadores



ATUALIZAÇÃO MÉDICA NA PALMA DA SUA MÃO!

FAÇA O DOWNLOAD DOS APLICATIVOS DAS REVISTAS DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO E SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL EM SEU CELULAR OU TABLET



CONHECIMENTO AO ALCANCE DAS MÃOS!



07/11 - Segunda-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: GESTÃO DE PESSOAS

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE COLOPROCTOLOGIA

20h às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão

Tema: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE INTESTINO

08/11 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: GESTÃO DE PESSOAS

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

19h30 às 22h - Curso de Residentes

em Ortopedia e Traumatologia

09/11 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

20h às 21h - Curso de Residentes de

Cabeça e Pescoço, com webtransmissão

Tema: SESSÃO INTERATIVA COM CASOS CLÍNICOS REFERENTES AOS TEMAS DAS AULAS ANTERIORES

21h às 22h - Reunião Científica

de Laringe, com webtransmissão

Tema: LARINGECTOMIAS PARCIAIS

ABERTAS - INDICAÇÕES E TÉCNICA

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

20h30 às 22h - Discussão de Casos

10/11 - Quinta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA

18h às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão

11/11 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: INDICADORES DE ENFERMAGEM

12/11 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

7h45 às 17h - I Congresso Nacional das Ligas

Acadêmicas de Cirurgia Vasculare Endovascular

17/11 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: COMUNICAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

20h às 22h - Reunião Científica

Tema: REUNIÃO CULTURAL - ALEIJADINHO

18/11 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: COMUNICAÇÃO

19/11 - SÁBADO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROCIRURGIA

8h às 12h - Discussão de Casos dos

Serviços de Neurocirurgia do Estado de São Paulo

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278

São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos

email: inscricoes@apm.org.br

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA
E CIRURGIA VASCULAR**

**8h30 às 12h - Reunião da Liga Acadêmica
Paulista de Cirurgia Vascular**

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE

**8h às 12h - V Curso de Psiquiatria Forense,
com webtransmissão**

Tema: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CUSTÓDIA E
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO PROFESSOR ANDRÉ TEIXEIRA E A
PRESENÇA DO DOENTE MENTAL INFRATOR NA CADEIA COMUM

21/11 - SEGUNDA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO

19h às 21h - Reunião Científica, com webtransmissão

24/11 - QUINTA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: LIDERANÇA

25/11 - SEXTA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: LIDERANÇA

26/11 - SÁBADO

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

**9h às 12h - IV Jornada de Psicologia
Médica 2016, com webtransmissão**

Tema: MEDICINA DO TRABALHO E PERÍCIA MÉDICA

28/11 - SEGUNDA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA

20h30 às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão

29/11 - TERÇA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE PATOLOGIA CLÍNICA

12h às 13h15 - Reunião Científica, com webtransmissão

Tema: DESVENDANDO A CITOMETRIA DE
FLUXO NO DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS

30/11 - QUARTA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

12h às 13h15 - Curso CQH

Tema: GESTÃO DE PROCESSOS (MAPAS DE PROCESSOS)

COMITÊ CIENTÍFICO DE CIRURGIA ROBÓTICA

19h30 às 21h30 - Reunião Científica, com webtransmissão

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade
para locação de nossos
espaços para promover
suas palestras, reuniões,
coquetéis, jantares, etc.

**Segurança e conforto,
reunidos em um só local.**

**Serviços de alimentos
e bebidas com estrutura
própria.**

Para mais informações,
entre em contato com
Rosana Vital, pelo e-mail
rbvital@apm.org.br.





Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas,
com toda infraestrutura,
30 convênios com fat.
e repasse, secretárias,
estacionamento, próx.
Shop. Eldorado. Ligue:
11-97576-0893/ 3064-4552

LOCAÇÃO PERÍODO

Pompéia - Perdizes
Infraestrutura total,
segurança e estacionamento.
3875-3274 / 3675-5329

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu
consultório c/ colegas?
Anuncie em nosso site:
www.alugueconsultorio.com.br

Alugo ou vendo conjuntos comerciais de 38 m² (2 lavabos, copa, ar condicionado central e vaga para um carro), no mesmo andar. Rua Botucatu, 572 - 9º andar, Vila Clementino, São Paulo. Diretamente com o proprietário. Contato: (11) 98384-6065 / joselgamaral@gmail.com.

Salas para médicos e profissionais da Saúde (períodos), com total infraestrutura, wi-fi, recepcionista, excelente localização, próximo ao metrô Santa Cruz. Rua Padre Machado, 455, cj. 101. Estacionamento grátis. Fones: (11) 3892-9001/9002, com Sandra.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação do metrô. Sobrado com salas equipadas e total infraestrutura: internet/wi-fi, ar-condicionado, alvará de vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Períodos em clínica de padrão diferenciado. Andar alto com vista para o bairro dos Jardins e infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498, conjunto 152 - próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Períodos em consultório dermatológico montado e com total infraestrutura: secretária, telefone, ar-condicionado, copa, internet. Contato: (11) 5579-0177, horário comercial, com Sheila.

Sala (por períodos de cinco horas) em clínica médica de ótimo padrão, com poucos médicos. Ampla recepção, serviços de recepcionista, telefone, internet, café, limpeza, ar-condicionado quente e frio, etc. Alvarás Ok. Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Contatos: (11) 3864-9208/5041-4989/98783-7071, com Leilane.

Sala de consultório médico mobiliada e sala de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com toda infraestrutura. Centro Médico Mato Grosso, Higienópolis - São Paulo. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Sala (meio período) para médicos total infraestrutura. De segunda a sábado, R\$ 800/mês. Rua Quintino Bocaiúva, 161 - conjunto 71 - Centro. Contatos: (11) 3105-5554 e 3104-2238, com Sra. Rosângela.

Sala (mensal ou períodos) em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, con-

sultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br.

Sala em consultório médico com infraestrutura completa no bairro dos Jardins das 8 às 20 horas, com vallet e monitoramento de câmeras mensal e/ou período. Contatos: (11) 3884-4778/3051-5435, 94785 9207 (WhatsApp), com Andréia.

Sala (por período manhã e/ou tarde) em clínica médica com infraestrutura completa. Funcionários e estacionamento com manobristas. Avenida Europa, 887 - Jardim Europa. Contatos: (11) 3065-1299/3083-6007, com Ana.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próxima ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 no Edifício Quality Tower. Rua Doutor Diogo de Faria, 1087 - Vila Mariana, São Paulo - SP. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento (secretária, ar-condicionado, internet, telefone e estacionamento no local). Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Períodos semanais iguais para qualquer especialidade por R\$ 600/mensais em consultório médico de alto padrão em Higienópolis, no centro médico mais tradicional do Bairro (Rua Itacolomi, próximo à Rua Sergipe). Salas recém-reformadas, com secretária, banda larga, café, internet banda larga, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Sala comercial com 39 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 1 banheiro, copa, recepção, uma sala com pia e infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem e mais 5 para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar para uso comum. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização, perto da Avenida Paulista, Estação Trianon- Masp do metrô. Edifício Atrium Itapeva. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Sra. Marlene.

Sala para médicos e psicólogos na região da Vila Mariana com infraestrutura completa: sala de espera e recepcionista. Alto padrão. Próxima à Estação Vila Mariana (metrô). Contato: (11) 5571-0622, com Cláudia.

Períodos em clínica médica dermatológica de alto padrão e ótima localização na região do Campo Belo. Infraestrutura completa: consultório e salas para tratamentos equipadas. Contato: (11) 5090-1244, com Yone.

Salas mobiliadas (por período), com toda infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Bairro de alto padrão. Contatos: (11) 98794-7755/ 94982-0090, com Fernanda.

Linda sala em clínica de saúde mental e terapia corporal. Rua Catalão, 67 - Sumaré. Contato: (11) 3865-8795.

Consultório médico em excelente estado e mobiliado. Há 2 salas, banheiro e sala de espera. Travessa da Avenida Paulista. Contatos: (11) 3287-2628/3266-2368, com Katia.

Salas (por dia, inclusive fins de semana) para profissionais da área da saúde. Infraestrutura completa: secretária, internet com wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Clínica com ótima localização, fica a 400 metros da futura estação Ibirapuera (metrô). Prédio novo. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera. A partir de R\$ 1000/mês, condomínio incluso (com a utilização de 1 dia por semana). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosangela Queiroz, proprietária.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Terreno com 40 mil m² em Mogi das Cruzes, próximo à Serra, "no asfalto". Ideal para clínicas de repouso, geriatria, reabilitação, pousadas, hortifrúti. Localização excelente. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885, com Sra. Marisa.

Vendo pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires, sendo de 10 plantação de euca-

lipto pronto para corte, com duas áreas contíguas completas. Todo formado. Cada área tem piscina, casa sede, galpões, gados nelores (48), cavalos (4), trator com todos implementos, 600 metros de frente para asfalto. Proprietário há mais de 35 anos. Empresa de venda de madeira tratada já em funcionamento e com ótimo lucro. Área excelente para loteamento. R\$1.600.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035, 99143-2000 e cefa@cefa.com.br.

Apartamento de frente, de 51 metros de área útil, com um quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Fica entre o Parque da Aclimação e a Estação Ana Rosa do metrô. R\$ 320.000. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

(ou aluga-se) sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros e infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado, 1 vaga de garagem. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar, sala 613. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa mobiliada para temporada em Praia de Jurerê Internacional, Florianópolis - Santa Catarina, com 3 dormitórios, sala e cozinha, piscina e churrasqueira. Localização excelente, próxima à orla e ao Open shopping e playground. Contato: (11) 5579-0177, horário comercial, com Sheila.

Consultórios na região do Paraíso. São 23 consultórios com modalidade de locação por período/integral em 1200 metros de área totalmente dedicada ao atendimento de pacientes. Estrutura ativa com Alvará de Estabelecimento de Saúde, CNES, Cremesp, AVCB, estacionamento com manobristas, recepção ampla moderna e climatizada, espaço café, obras de arte, cascata, teto com espelho d'água e paisagismo, promovendo satisfação e bem-estar aos usuários. Dentre as principais vantagens de baixo custo estão a personalização e todo serviço de apoio, desde o agendamento de consultas ao repasse dos honorários. Contatos: (11) 5088-6688

ou 96470-5538, com Carlos Eduardo.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Moema, Alameda dos Nhambiquaras, área nobre. Disponível para visita, mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Condomínio fechado de alto padrão e segurança motorizada no município de Jarinu. Infraestrutura completa: ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Localização excelente. Ideal para quem busca paz e tranquilidade em um local próximo a São Paulo. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885, com Sra. Marisa.

Apartamento mobiliado (para fins de semana e feriado), em Campos do Jordão - Bairro Capivari, para 4 pessoas. Garagem coberta, 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum e salão de festas. Localizado a 500 metros da fábrica de cerveja Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Conjunto comercial recém-inaugurado, com infraestrutura montada: secretária, IPTU, condomínio e gastos pertinentes ao prédio. Segundas e sextas feiras, das 9 às 18 horas. R\$ 800 por período mencionado. Rua Cubatão, 929 - conjunto 145, Paraíso (próximo à estação do metrô). Contato: (11) 5081-2444, com Maria Salete.

Casa para temporada de férias e feriados (até 10 pessoas) na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Dr. Reynaldo.

Estufa Sterilifer Professional Line, modelo SX 150, regulável até a temperatura de 200°C, bivolt, 3 litros - 250 Watts. Bom estado. Possui cupom fiscal. Acompanha estojo inox perfurado. Contatos: (11) 99620-9332 e enildebcosta@gmail.com, com Enilde.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Vida, Paixão e Sorte

TUDO, NO MUNDO, TEM
SEU COMEÇO, MEIO E FIM

Até nosso mundinho teve, um dia, seu momento de deixar de ser uma confusão de gases e material incandescente para dar uma resfriada e começar a ser um planeta. Que atravessa sua “juventude” hoje, mas que um dia pode dar um encontrão em algum cometa maluco ou esfriar e morrer junto com o sol.

Mas na existência na superfície deste mundo, milhões de criaturas atravessam o ciclo da vida, do começo ao fim. Uns viram fósseis, outros viram extintos, e uns poucos deixam um rastro de inteligência e luzes para iluminar o caminho dos pósteros.

E na raça humana temos bons exemplos de mensageiros da luz, do espírito, da esperança. Começando pelos anônimos descobridores do fogo, da fusão dos metais para o uso em utensílios, dos projetos das primeiras habitações não naturais culminando com a escrita, com a matemática, com as conquistas da arte em geral e com as bases da moderna ciência e tecnologia.

Mas no meio desse exército de criadores, houve profetas, líderes e pensadores com nome e endereço. Que deram origem a ordens religiosas, nações e costumes.

Somos fruto de milhares de anos de buscas, descobertas e alguns tropeções. Faz parte da vida e do destino. Faz parte da paixão pelo desafio. E tudo isso sem dúvida nos remete ao final na-



tural: a morte. Que é onde a coisa pega.

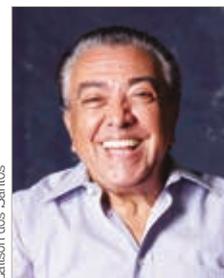
Participamos do início da vida, pensamos que podemos administrar mais ou menos bem a nossa passagem por ela, mas... por que não podemos fugir ao destino final, a morte? Ou pior ainda, por que não podemos entendê-la, conhecê-la, saber para onde ela nos leva? Afinal, podemos não querer embarcar nessa “roubada”.

Que nos ensinam como fatal, sem saída nem fuga. E se há coisa que o bicho homem, como raça humana, não aceita, é o fatal, o sem saída, o sem fuga. É a ânsia natural pela liberdade, pela busca, pelo saber... e pela perpetuação, pela continuação da vida.

Temos o direito à contestação. Apenas ainda não sabemos como contestar. A ciência anda aprontando arremedos de saídas com clonagens, pesquisas genéticas, passando por maravilhas químicas e terapêuticas que nos alongam a vida e a juventude. Mas Dona Morte continua um mistério. Depois da vida e da paixão pela vida.

Mas há uma maneira de driblar a grande Indesejada: é realizar algo em favor do próximo, espalhar sementes de bondade, gestos de carinho, lições de humanidade. São as formas de sobrevivermos ao nosso tempo físico de estadia na Terra, o modo de nos perpetuarmos e ainda ensinarmos aos filhos o dom da perpetuação.

Será como trocarmos o destino, a morte, pela oportunidade, pela sorte. Será como plantar nossa presença na história humana. Será como plantar uma sequoia. E conviver com a certeza de sua sombra, força e beleza futuras. 🟡



Lailson dos Santos

**MAURÍCIO
DE SOUSA,**
cartunista e
empresário



O Pequeno Príncipe™

"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas."

Antoine de Saint-Exupéry

O MUNDO DO PEQUENO PRÍNCIPE NO QUARTO TEMÁTICO DO SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

Descubra o universo mágico do Pequeno Príncipe e encante-se com o *check-in* especial, atividades de lazer exclusivas, exposição no lobby com a réplica da Torre Eiffel e a suite personalizada com cama em formato de avião e objetos que remetem aos personagens desta consagrada obra do francês Antoine Saint-Exupéry.

Faça a sua reserva e viva momentos inesquecíveis no Guarujá.

Reservas* e informações: 55 13 2104 2000

*Clientes Le Club Accor Hotels têm prioridade na reserva.



SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

**LE CLUB ACCOR
HOTELS**

Feel Welcome

www.sofitel-guaruja-jequitimar.com  



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 682 – Outubro de 2016

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida

Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Plural Indústria Gráfica Ltda.

11 edições anuais

Tiragem: 128.576 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



**Nossa homenagem aos
médicos de São Paulo:
respeito e dedicação à saúde.
18 de outubro. Dia do Médico.**

Parabéns para você que, assim como a Qualicorp e a Associação Paulista de Medicina (APM), se preocupa com a saúde dos brasileiros.

Para você comemorar ainda mais este dia especial, como administradora líder de mercado, a Qualicorp oferece excelentes planos de saúde a partir de R\$ 195,00¹. Aproveite.



Opção, qualidade
e credibilidade.



Comemore seu dia, investindo na sua saúde.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



¹R\$ 194,16 – Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2016.

QUEM CUIDA
DA SAÚDE
MERECE
HOMENAGEM
TODOS OS DIAS.



No Mês dos Médicos, a Drogeria São Paulo homenageia aqueles que fizeram do ato de cuidar sua profissão.

+SP DROGARIA **SÃO PAULO**

VIVER BEM PASSA POR AQUI.